

# Correio da Manhã

Fundador: EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR  
M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.999

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 51 e 53

## O heróe chegou hontem

E o grande Juarez Tavora, modestamente, disse apenas: "Cumprí o meu dever. Resta, agora, que os homens cumpram também o seu!"



Um instante no Campo dos Affonsos. Assinalados por uma cruz preta, o heroico general Tavora, e, por uma cruz branca, o commandante Petit, que pilotou o avião. Entre os presentes, estão: o sr. Oswaldo Aranha, com o seu cigarro á boca, o nosso director, dr. Paulo Filho e outros redactores desta folha.

O Rio de Janeiro satisfaz hoje um dos seus grandes anseios, com a chegada do general Juarez Tavora, que o povo esperava desde os primeiros surtos, ha quasi um decennio, do movimento revolucionario continuado. E Juarez chegou como todos queriam que chegasse — glorioso como sempre, com o prestigio formidavel de quem tudo affrontou para a jornada reivindicadora da nossa patria redimida, e vencedor como os legionarios á antiga. Desceu hontem, livre e triunphante, na terra carioca por onde varias vezes passou occulto, quando, embora a nação o adorasse como adora, os inimigos da nação e seus oppressores o perseguiram por temer-o. Vindo como triumphador, aguardavam-no todas as honras que havia de prestar-lhe o Brasil ressurto. Duas esquadras da Aviação Militar escoltaram o avião que o conduziu, pilotado pelo bravo aviador capitão-tenente Djalma Petit, e no campo, officiaes de todas as patentes, parentes, amigos e povo, saudaram o bravo dos bravos, cujo nome ecoa de norte a sul como um vulto já historico deste Brasil novo que a sua espada inigualavel ajudou a implantar, levantando o septentrião soffredor que

unanime se ergueu ao seu chamamento. Juarez, como todos os vultos de eleição, tem muito dessa modestia natural que o faz fugir á popularidade, não porque o anime qualquer proposito de evitar o contacto com o povo, mas porque todos os verdadeiros heroes são os que menos se julgam como tal, considerando simples os seus actos que mais empolgam. Foi por isto que, depois dos abraços de amigos, de conhecidos e de desconhecidos, estafado da luta, estafado da viagem e da popularidade, não quiz seguir o percurso habitual da Avenida para a consagração, e rumou pela Avenida Rio Comprido, passou o tunnel, desceu pela rua Alice, a seguir pela Guanabara, onde recebeu da guarda do Palacio as honras do estylo, e depois, pela rua Paysandú, encaminhou-se para a residência do seu velho e extremo tio, dr. Belisario Tavora, na mesma casa onde morou Pedro Lessa. Emquanto seguia esse trajeto, duzentas mil pessoas, enfileiradas nos largos passeios da nossa principal arteria, aguardavam a sua passagem, e, sabedoras de que a modestia do valente general da Revolução lhe determinara fugir ás demonstrações populares que lhe foram preparadas, exi-

giram a sua passagem por ali. Tinham esse direito de o ver e delle não abriam mão. Juarez foi informado da vontade da multidão e, não podendo mais resistir ao imperioso da soberania popular pela qual se batéra, cedeu. Cedeu, para ser glorificado por este povo hoje liberto da pécha que lhe assacavam de accommodatio e que aprendeu agora a empunhar as armas para exigir o seu direito. Foi indescritivel a sagração do heroico legionario do Norte, que fez ruir com a sua espada sem para os satrapias que infelicitavam e abaliam os annos dos caboclos indomáveis que elle reuniu nas suas legiões para mostrar que a nação que dormia soube ser inigualavel no seu despertar. Juarez Tavora, que foi alvo do entusiasmo dos seus companheiros de armas ao descer nos Affonsos, teve, assim, do povo que no seu valor indomito havia posto todas as suas esperanças, as mais cabes demonstrações do grande, do immenso, do desmedido reconhecimento da nação.

### A' espera do bravo libertador do Norte

Pouco antes de 4 horas da tarde, o avião que trazia o general

Juarez Tavora apparecia, ao longe, combolado por uma esquadra de nossa aviação militar. Alguns instantes mais e elle rapidamente desceu no Campo dos Affonsos, fazendo uma aterrissagem serena e segura, enoalhando-se, a seguir, depois de uma curva elegante sobre a relva do campo, para o local onde estava o signal de parada. No alto, osapparehos tripulados pelo tenente Frederico Assis Correa de Mello e sargento Dagoberto faziam evoluções e acrobacias de toda ordem, revelando a pericia tecnica dos seus pilotos. Juarez Tavora apparecia, ao longe, combolado por uma esquadra de nossa aviação militar. Alguns instantes mais e elle rapidamente desceu no Campo dos Affonsos, fazendo uma aterrissagem serena e segura, enoalhando-se, a seguir, depois de uma curva elegante sobre a relva do campo, para o local onde estava o signal de parada. No alto, osapparehos tripulados pelo tenente Frederico Assis Correa de Mello e sargento Dagoberto faziam evoluções e acrobacias de toda ordem, revelando a pericia tecnica dos seus pilotos.

### Onde está o velho?

Quando o avião em que viajava o general Tavora se aproximava do ponto em que deveria parar, a multidão correu ao seu encontro. O bravo general libertador mal pôde descer. Foi logo agarrado pelos que o esperavam, aos gritos de "Viva o general Tavora!". Sereno, elle a todos ia abraçando e perguntando sempre, naquella azaflama extraordinaria: "Onde está o velho?" Onde está o velho? O velho era o dr. Belisario Tavora, tio do heroico soldado. E o velho está aqui! gritaram. E o general Tavora, num esforço rapido, afastou a massa e abraçou demoradamente, com os olhos rasos de lagrimas, o seu velho tio, o qual, manifestando uma profunda emoção, só pôde dizer: — Meu filho! Meu filho! Cena tocante, a de uma espontaneidade admiravel, emocionou de uma forma extraordinaria a todos que a assistiram. Num relance, porém, já o general Tavora estava refolto da emoção, e, sempre vivado e applaudido, encaminhou-se para a casa dos officiaes, onde deveria receber os cumprimentos do representante da Junta Governativa, do sr. Oswaldo Aranha, do sr. Lindolfo Collor, etc.

### "Muitas vezes entreguei a minha vida a meu filho..."

Poucos passos havia dado o general Tavora, quando o commandante Petit, que o trouxera do norte, della se aproximando, apresentou-lhe sua mão, que ali o tinha ido esperar. Tavora, que é um fino cavalheiro, de absoluta distincção, abraçou com simplicidade a refolta senhora, dizendo-lhe, emquanto a velhinha tremia de alegria por vel-o e abraçá-lo: — Minha senhora, muito, muito prazer de conhecê-la. Tantas vezes entreguei minha vida a meu filho... E não pôde mais falar; a multidão, sem o saber, impediu o grande revolucionario de concluir a phrase. O capitão Petit era o director de uma escola de aviação no Rio Grande do Norte, e, tendo adherido á revolução, foi quem conduziu o general Tavora, varias vezes, nas suas successivas viagens através dos Estados nordestinos. Fica, assim, explendida, a rapidez com que o chefe da revolução no norte andava por aquellas paragens. O apparelho que o trouxe até aqui foi o mesmo que o serviu durante a revolução. A viagem da Bahia ao Rio

### A viagem da Bahia ao Rio

O avião em que veio o general Tavora saiu de S. Salvador ás 5 horas da manhã, passando em Caravelhas ás 9,35, em Victoria ás 12,15 e chegando, afinal, no Campo dos Affonsos, ás 4 horas da tarde, sempre dirigido pelo capitão Petit, que se fez acompanhar de um mecanico de sua confiança.

### Os que vieram com o general Tavora

O general Tavora trouxe, em sua companhia, o coronel revolucionario Agildo Barata Ribeiro, e os tenentes Mircem Navarro e Abel de Oliveira, todos seus companheiros de revolução. O coronel Agildo Barata Ribeiro é 1º tenente do Exército e acompanha o general Tavora desde 1924, sendo um dos elementos principais da jornada libertadora que elle nunca de fazer no norte, conforme suas proprias expressões, quando o apresentou ao sr. Oswaldo Aranha. — Juarez, antes de tudo, se elle havia mandado mantimentos para Pernambuco. — Mandel, sim, de accordo com o que encomendaste. — Muito bem. — Mendei 400 fardos de xarope, arroz, farinha, etc. etc. — Prechas mandar também alguma coisa para a Bahia. A situação lá é precária e ha necessidade de generos. — Pois sim, — respondeu o sr. Aranha —, mandarei o mais depressa possivel. "Cumprí o meu dever; resta que os "homens" cumpram o seu" — diz o general Tavora. Os sr. Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, aguardavam o general Tavora á porta da casa dos officiaes do Campo dos Affonsos. Ao abraçar o bravo libertador do norte, o sr. Aranha disse: — Juarez, foste a espada da victoria! És a gloria do Brasil! E o general Tavora, cuja modestia é notavel, accrescentou: — Oh! Cumprí apenas o meu dever. Resta que os "homens" cumpram o seu. — E láto — retrucou o sr. Oswaldo Aranha, — é láto. Mas, mostramos o que somos, e restabelecemos o padrao de bravura dos brasileiros. O general Tavora preoccupado, antes de tudo, com o seu povo

### O general Tavora preoccupado, antes de tudo, com o seu povo

A seguir, o general Tavora, mostrando que se preoccupa com o seu povo, indagou do sr. Os-

waldo Aranha, antes de tudo, se elle havia mandado mantimentos para Pernambuco. — Mandel, sim, de accordo com o que encomendaste. — Muito bem. — Mendei 400 fardos de xarope, arroz, farinha, etc. etc. — Prechas mandar também alguma coisa para a Bahia. A situação lá é precária e ha necessidade de generos. — Pois sim, — respondeu o sr. Aranha —, mandarei o mais depressa possivel. Na conversa com o sr. Oswaldo Aranha, o general Tavora teve occasião de declarar, não occultando a sua satisfação: — Libertámos um povo inteiro! "Cumprí o meu dever; resta que os "homens" cumpram o seu" — diz o general Tavora. Os sr. Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, aguardavam o general Tavora á porta da casa dos officiaes do Campo dos Affonsos. Ao abraçar o bravo libertador do norte, o sr. Aranha disse: — Juarez, foste a espada da victoria! És a gloria do Brasil! E o general Tavora, cuja modestia é notavel, accrescentou: — Oh! Cumprí apenas o meu dever. Resta que os "homens" cumpram o seu. — E láto — retrucou o sr. Oswaldo Aranha, — é láto. Mas, mostramos o que somos, e restabelecemos o padrao de bravura dos brasileiros. O general Tavora preoccupado, antes de tudo, com o seu povo

### "Libertámos um povo inteiro!"

Na conversa com o sr. Oswaldo Aranha, o general Tavora teve occasião de declarar, não occultando a sua satisfação: — Libertámos um povo inteiro! "Cumprí o meu dever; resta que os "homens" cumpram o seu" — diz o general Tavora. Os sr. Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, aguardavam o general Tavora á porta da casa dos officiaes do Campo dos Affonsos. Ao abraçar o bravo libertador do norte, o sr. Aranha disse: — Juarez, foste a espada da victoria! És a gloria do Brasil! E o general Tavora, cuja modestia é notavel, accrescentou: — Oh! Cumprí apenas o meu dever. Resta que os "homens" cumpram o seu. — E láto — retrucou o sr. Oswaldo Aranha, — é láto. Mas, mostramos o que somos, e restabelecemos o padrao de bravura dos brasileiros. O general Tavora preoccupado, antes de tudo, com o seu povo

### "Bravos, era o unico homem, de uma familia de homens, que não esteve na revolução"

Num certo momento na palestra com o sr. Oswaldo Aranha, este teve occasião de perguntar ao general Tavora pelo seu irmão, o capitão Fernando Tavora, que, em 1924, sublevara o batalhão de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, e, com 50 homens, apenas, lutava com 500 cavallarios da policia gaucha. — O Fernando — respondeu o general, não sei propriamente o que houve com elle. Antes da revolução, escrevi-lhe uma carta e elle me respondeu que não consentia descer-nos apenas que havia feito boa viagem. Como alguém o achasse um pouco magro, logo elle atalhou: — Não é para mim. Ha mais de 20 dias só durmo 2 horas e trabalho e me agito durante 22.

### "Fiz boa viagem — Estou magro, mas com saude" — diz o general

Antes de tomar o automovel, conseguimos falar com o brilhante chefe revolucionario. Vestindo a sua farda de capitão do Exército e tendo no punho as estrellas de generalato revolucionario, o bravo filho do nordeste disse-nos apenas que havia feito boa viagem. Como alguém o achasse um pouco magro, logo elle atalhou: — Não é para mim. Ha mais de 20 dias só durmo 2 horas e trabalho e me agito durante 22.

formo. O Fernando conspirou e foi um dos elementos decisivos da nossa victoria no Sul. Era o commandante de um dos batalhões que partiram de Uruguaiana com destino a S. Paulo. O general Tavora teve uma expressão de grande contentamento, e, fugindo um pouco á sua calma, falou: — Bravos! Que contentamento em saber disto! Era o unico homem, de uma familia de homens, que não estava na revolução! Bravos! Eu não sabia disso, mas o meu coração me dizia que o Fernando não ficaria impassivel! Quero ir para casa... O general Tavora manifestando desejo de ir directamente para casa, foi attendido, nessa manifestação, pelos que o tinham ido receber officiaesmente. Tomaram assento, no automovel, ao seu lado, os sr. Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, bem como os officiaes que haviam ido apresentar ao bravo general revolucionario os cumprimentos da Junta Governativa. "Fiz boa viagem — Estou magro, mas com saude" — diz o general. Antes de tomar o automovel, conseguimos falar com o brilhante chefe revolucionario. Vestindo a sua farda de capitão do Exército e tendo no punho as estrellas de generalato revolucionario, o bravo filho do nordeste disse-nos apenas que havia feito boa viagem. Como alguém o achasse um pouco magro, logo elle atalhou: — Não é para mim. Ha mais de 20 dias só durmo 2 horas e trabalho e me agito durante 22.

### Do Campo dos Affonsos á cidade

O trajeto de Juarez Tavora do Campo dos Affonsos á cidade foi uma verdadeira glorificação. Em toda a extensão da rua 24 de Maio, Avenida Suburbana, rua Manoel Victorino, São Francisco Xavier etc., o general Tavora foi incessantemente applaudido e vivado á sua passagem. No Meyer, capital dos suburbios, uma multidão o esperava, e, ao avistá-lo, prorompem em vivas entusiasticos, glorificando aquella de quem já se disse que foi a "espada fulminante da revolução". Na estação do Riachuelo, em Maracanã, por toda parte, enfim, os vivas ao general Tavora eram incessantes. Em Campinhos

### Em Campinhos

Ao passar em frente ao grupo de artilharia, em Campinhos, o automovel do general Tavora parou e os officiaes daquela unidade lhe fizeram uma expressiva manifestação de sympathia, extensiva ao sr. Oswaldo Aranha, que o acompanhava. O general Tavora quiz ir directamente para casa. O general Tavora, querendo chegar em casa o mais depressa possivel, preferiu encurtar caminho, e, em vez de passar pelo centro da cidade, seguiu pelo tunnel da rua Alice, saindo na Lacerdosa e indo por Payandú até á rua Marquês de Abrantes,

### O general Tavora quiz ir directamente para casa

O general Tavora, querendo chegar em casa o mais depressa possivel, preferiu encurtar caminho, e, em vez de passar pelo centro da cidade, seguiu pelo tunnel da rua Alice, saindo na Lacerdosa e indo por Payandú até á rua Marquês de Abrantes,



## Revogado o decreto que cassou a naturalização de Miguel Costa

### UM JUSTO ACTO DE REPARAÇÃO

A Junta Governativa expediu hontem o seguinte decreto:

"A Junta Governativa, constituída para corresponder ao sentimento geral da Nação, amparada nas classes armadas, atendendo a que no processo de naturalização de Miguel Costa, foram observadas todas as exigências legais, e, por isso, não pôde prevalecer o decreto de 27 de julho de 1927, pelo qual foi elle naturalizado brasileiro; resolve declarar sem effeito o alludido decreto de 27 de julho de 1927. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1930. 109ª da Independência e 42ª da Republica (a.a.) — Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto e José Isaías de Noronha."

Diniz, juiz do direito no interior da Parahyba, haviam sido capturados, quando em fuga, nos sertões pernambucanos.

O estado-maior do general Tavora fez seguir os dois presos, devidamente escoltados, para a capital parahybana, onde foram entregues à policia do Estado.

Com certeza, foram processados.

Quando a José Pereira, está sendo procurado em Pernambuco e na Alagoas, onde parece estar escondido.

### Um apello ao prefeito

Quando já havia chegado em casa, ao ser apresentado ao sr. Adolpho Bergamini, prefeito da capital, o general Tavora pediu-lhe que explicasse ao povo a impossibilidade de atender a todas as manifestações que lhe eram feitas.

Cançado o entrecruçado, pelas longas viagens e pela falta de alimentação, precisava descansar um pouco, e, nessas condições, solicitava ao prefeito que explicasse ao povo a impossibilidade de atender a todas as manifestações que lhe eram feitas.

### Lampeão e o seu bando

Quando entravam em Sergipe, as tropas do general Tavora foram informadas de que Lampeão e o seu grupo de facinoras temíveis se encontravam em Capela. E' uma localidade sergipana.

Imediatamente, o general Tavora ordenou que se desse caça aos bandidos. As vanguardas avisaram que os saqueadores eram em numero de 19.

Mais tarde, um dos destacamentos conseguiu prender dois dos saqueadores, fugindo o resto para os sertões da Alagoas.

Os presos vinham de uma facanha monstruosa. Havia invadido e incendiado uma fazenda proxima, depredando o proprietário e estripando a senhora doeste, que estava grávida.

Os dois bandidos foram passados pelas armas, enquanto um destacamento voltava para Alagoas, afim de capturar Lampeão e o resto da quadrilha.

### Juarez Tavora saúda o povo carioca

O bravo Juarez Tavora, acompanhado pelo sr. Oswaldo Aranha, a espada da Revolução, chegou a noite de hoje a Rio de Janeiro, depois de ter estado em Sergipe, onde esteve hontem na estação do Telegrapho Nacional, em comunicação com personalidades que se acham no Rio de Janeiro, fez diversas visitas nesta capital, de manhã, depois de alguns momentos na redação do "Diário da Bahia".

Esse matutino publico hoje a respeito a seguinte nota:

"Tivemos hontem a honra de receber a visita do bravo general Juarez Tavora, chefe do Exército Libertador do Norte. O illustre militar declarou-nos que, tendo de viajar urgentemente, não teve tempo para resolver o caso do governo da Bahia, que ficará adiado até a sua volta, dentro de poucos dias.

Com referencia ao plebiscito havido no quartel-general para escolher os dirigentes da Bahia, ex. pensava haver o Partido Democrata comparecido em maior numero do que as associações de classes, enquanto os outros partidos não se fizeram representar. O pensamento superior do bravo libertador dos brasileiros mostra o seu alto espirito e admirável criterio."

### Horas antes de Juarez Tavora partir para o Rio de Janeiro

Bahia, 28 (A. B.) — O general Juarez Tavora, depois de estar hontem na estação do Telegrapho Nacional, em comunicação com personalidades que se acham no Rio de Janeiro, fez diversas visitas nesta capital, de manhã, depois de alguns momentos na redação do "Diário da Bahia".

Esse matutino publico hoje a respeito a seguinte nota:

"Tivemos hontem a honra de receber a visita do bravo general Juarez Tavora, chefe do Exército Libertador do Norte. O illustre militar declarou-nos que, tendo de viajar urgentemente, não teve tempo para resolver o caso do governo da Bahia, que ficará adiado até a sua volta, dentro de poucos dias.

Com referencia ao plebiscito havido no quartel-general para escolher os dirigentes da Bahia, ex. pensava haver o Partido Democrata comparecido em maior numero do que as associações de classes, enquanto os outros partidos não se fizeram representar. O pensamento superior do bravo libertador dos brasileiros mostra o seu alto espirito e admirável criterio."

### A visita de Juarez Tavora á Junta Governativa — As flores que lhe offereceram, elle as depositará nos tumulos dos que succumbiram em 1922

Muito antes das 6 horas da tarde de hontem, quando a multidão popular, estacionada em frente ao Palácio do Catete.

Elle aguardava, impaciente, a chegada do general Juarez Tavora. Presenciamos, áquella hora, em carro do palácio e acompanhado do capitão Danton Teixeira, que fôra levar-lhe cumprimentos em nome da Junta Governativa, e do coronel revolucionário Barata Ribeiro, seu lugar tenente na luta do nordeste, o comandante das forças revolucionárias do Norte chegou á sede do governo entre as mais entusiásticas aclamações do povo e das proprias forças da Escola Militar e do 3.º Regimento de Infantaria que montavam guarda ao palácio.

Junto á varanda interna do Palácio do Catete é que dá para o salão dos despojos, o capitão Juarez Tavora, que vestia o uniforme "kaki" e o qual se viam, numa das mangas, duas estrelas prateadas sobre um círculo de ouro, e o outro, o qual se viam, numa das mangas, duas estrelas prateadas sobre um círculo de ouro, e o outro, o qual se viam, numa das mangas, duas estrelas prateadas sobre um círculo de ouro.

Entre as mãos de Juarez Tavora deixamos o Catete, com destino á sua residência, sempre acompanhado do representante da Junta Governativa.

O automovel que o conduzia ficou estacionado de flores.

Pede, então, o general revolucionario aos seus amigos que se ajuntem todos aquellas flores, que elle irá depositar-las, hoje, nos tumulos de todos os heróicos que succumbiram em 1922, batendo-se pela grande causa redemptora.

Em determinado momento, alguém perguntou a Juarez Tavora de onde é natural o tenente Barata.

O interrogado não respondeu, mas o joven official, seu acompanhador de glorias, esclareceu, dizendo: "Pertencio a este povo que te aclama."

### A bagagem do general Tavora

Modesto e de uma simplicidade á toda prova, Juarez Tavora trouxe como bagagem apenas uma mala de mão, da qual, aliás, não se separou, fazendo o questionário de viagem, e o resto do que lhe coube conduzir, até á sua casa.

### Um legionário de 22

Entre as pessoas presentes, no Campo dos Affonsos, por occasião da chegada do general Juarez Tavora, havia um legionário de 1922, jornalista, official de reserva, companheiro e amigo íntimo de Joaquim Fernandes do Nascimento Tavora, a cujo lado se achava em Mattos Grosso, na revolução do Centenario.

Era grande a sua emoção ao ver chegar o intrepido general. Elle queria falar ao chefe da revolução, a quem scota como chefe unico, mas a emoção era forte e não se limitou a uma acção de bondade, elle estendeu a mão, ignorando este, de certo, o que lhe ia nalmã.

### A passagem pela Avenida Rio Branco

O general Juarez Tavora fez o que pôde para fugir ás manifestações populares. Tempera-mento exclusivamente modesto, o valente guerreiro não queria receber as justas demonstrações de entusiasmo que a sua acção extraordinariamente decisiva despertou nos brasileiros. Ao chegar, porém, á casa do seu tio, sr. Bellarzo Tavora, á sua residência de Alcantara, aquelle senhor e os amigos do grande chefe convenceram-no de que devia passar pela avenida Rio Branco, pois o povo o esperava desde as primeiras horas da tarde.

Juarez Tavora resolveu aceitar o destino, mas, em vez de ir de automovel, como o comandante do Exército Libertador do Norte chegou á avenida Rio Branco, já muito dispersa a multidão saíra dispersa da grande artelha, crentes todos de que elle não passasse por ali. Além disso, pouco antes da passagem do carro caíra forte aguaceiro, o que obrigou o povo a procurar abrigo.

Uma hora antes do general revolucionario passar pela avenida, havia ali uma multidão compacta, uma massa popular como poucas vezes se tem visto nesta capital. Não havia um cla-que em toda a extensão da grande artelha. O povo se compunha desde a rua Marechal Floriano até a avenida Beira-Mar, estendendo-se por ali até o Catete, numa avenida nevoira de ar e saudar o maior heroe da evolução victoriosa.

Seriam, como já dissemos, 6,30 quando o automovel de Juarez Tavora entrou na avenida Rio Branco, vinda da rua Marquez de Abranches. Indiscretivel foi o entusiasmo do povo, quando se soube que o bravo soldado se aproximava. Foi um movimento geral de alegria. O automovel surgiu no meio de numerosissimo grupo de populares, que não se cansavam de ovacionar o destemido carereiro. Elle tinha no meio de tanta multidão o Exército e, com um breve oratório, agradecida, com gestos obrios as homenagens do povo. O auto foi até á praça Mauá e voltou pela avenida Rio Branco, onde se reproduziram os mesmos de patriotismo. Em vez de saírem de patriotismo. Em vez de saírem de patriotismo. Em vez de saírem de patriotismo.

### José Pereira e a sua gente

Não ha noticias de José Pereira. Pelo menos, até deixar Sergipe, o estado-maior do general Tavora, a caminho da Bahia, não sabia do paradeiro desse chefe dos acompanhados de Princesa.

Sab-se, entretanto, que um irmão de José Pereira, e mais o cunhado deste, o dr. Marcelino

### Estão de regresso ao Rio os emissarios da Junta Provisoria a Minas

### O QUE NOS DISSE O BRILHANTE JORNALISTA — MACEDO SOARES —

Regressou, hontem, ao Rio, em trem especial, o nosso brilhante confrade do "Diário Carioca", dr. J. B. Macedo Soares, que, em companhia do major Carlos Obino e capitão Canrobert Costa, partira, ha dois dias, para Minas, em missão da Junta Provisoria. O illustre jornalista foi um dos elementos de maior eficiencia no movimento revolucionario. Batalhador infatigavel pela causa que vem de triumphar, Macedo Soares não limitou a sua acção ao trabalho convincente e opeioso da imprensa. Antes de estalar o movimento, já estava em territorio mineiro, promovendo e auxiliando as autoridades do Estado na organização dos meios materiais de opor-se aos desmandos do governo doposit.

Iniciada a campanha, Macedo Soares esteve na linha de frente, no sector de Barbacena, dirigindo, com o seu conhecimento tecnico-militar, as obras de defesa da cidade e as tropas que deviam enfrentar as forças do centro. E, nessa missão, elle se houve com o exito esperado de seu preparo e de seu espirito de organização, concorrendo, sobremaneira, para o papel brilhante dos heróicos mineiros no grande movimento redimidor.

Em hestira patriótica, logo após o seu desembarque, Macedo Soares teve oportunidade de nos falar sobre a missão de que o investira a Junta Provisoria perante o governo da Minas. Fôra, scienciafieri, não só o presidente da Junta Provisoria, como o sr. Antonio Carlos, dos propósitos dos

### Visita do ministro do Exterior

O dr. Afrânio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou visitar, pelo seu official de gabinete, dr. Alencastro Guimarães, o general Juarez Tavora.

### O sr. Oswaldo Aranha em casa do general Tavora

A noite, depois de ter jantado, o general Juarez Tavora recebeu a visita do dr. Oswaldo Aranha, que voltou a conferenciar com o comandante em chefe do Exército Libertador do Norte.

Essa conferencia, de caracter todo reservado, foi muito longa.

### Um ramalhete de flores entregue pelo "Correio da Manhã"

A "Casa Flora" enviou ao general Tavora, por intermedio do "Correio da Manhã", um lindo ramalhete de flores ao general Tavora.

Essas flores foram entregues ao brilhante revolucionario á sua passagem pela Avenida Rio Branco.

### AO POVO CARIOCA

### Vibrantes saudações do general Miguel Costa e do sr. João Neves

São Paulo, 28 (A. B.) — O general Miguel Costa, que se acha hospedado no Hotel Esplanada, redigiu hoje expressamente para a Agencia Brasileira a seguinte saudação, que endereça ao povo da Capital Federal:

"Depois de sete annos de exilio, retorno a São Paulo, como humilde soldado da revolução e exultio com o povo pela victoria da causa que fez quarenta milhões de homens livres. E saúdo neste momento a brava população carioca, cujo grito de rebeldia foi dos mais fortes que se ouviram em toda a Patria. — São Paulo, 28 de outubro de 1930. — Miguel Costa."

### SERA' SEPULTADO NESTA CAPITAL O TENENTE DIALMA DUTRA

Por interferência do dr. Adolpho Bergamini, prefeito desta capital, o general Leite e Castro, ministro da Guerra, telegraphou para Tres Corações, afim de ser remetido para esta capital o corpo do valoroso tenente Dialma Dutra, morto naquella cidade mineira quando lutava pela revolução.

Assim, o povo carioca terá oportunidade de prestar merecida homenagem ao bravo official que participou, aliás, com grande eficiencia, de todos os movimentos que visaram regenerar os nossos costumes politicos.

## A chegada do sr. Getulio Vargas ao Rio

### S. Paulo, 28 (A. B.) — Partiu de Itararé, ás 19 horas, o trem em que viajou o sr. Getulio Vargas e sua comitiva. O comboio é esperado nesta capital ás primeiras horas da manhã do dia 29.

Segundo nos informou ainda a Agencia Brasileira, o trem em que viajou o sr. Getulio Vargas talvez só alcance a capital paulista por volta do meio-dia. E' que, devido ás grandes manifestações populares em todas as estações, o comboio tem a sua viagem sensivelmente retardada.

Chegando a S. Paulo, o sr. Getulio Vargas assistirá, ás 2 horas da tarde, á posse do sr. Francisco Morato na presidencia do Estado. Só ao cair da tarde é que partirá para esta capital o especial conduzindo o presidente dos pampas.

## Alguns momentos interessantes no Hotel Gloria

### Conceitos opportunos do sr. Oswaldo Aranha sobre personagens do movimento

Emram 3 horas da tarde, quando penetrámos no salão do Hotel Gloria, em procura do tenente Cascardo e do dr. Plínio Casado, que, de passagem, estavam dirigindo em caracter provisório o Estado do Rio.

No salão não havia muita gente, notando-se apenas duas ou tres mesas ocupadas por politicos, uns que ali se achavam á espera do sr. Oswaldo Aranha, outros que aguardavam a chegada do Juarez Tavora.

Havia um grupo que rodeava os srs. Geraldo Vilanova e Tavares Cavalcanti, trocando idéas sobre varios assumptos politicos.

Mais ao centro o sr. Lindolpho Collier ditava uma entrevista sobre o movimento.

Poucos minutos depois dava entrada no salão o tenente Cascardo, vestido á palana e acompanhado por amigos e colegas de classe, um delles fardado. Cascardo aguardava o momento de partir para o Campo dos Affonsos, para receber Juarez Tavora.

Perguntámos pelo sr. Oswaldo Aranha. Havia subido para o seu quarto, depois de ter conversado com o sr. Plínio Casado, que saíra com rumo ignorado, talvez para o Catete.

Aproximava-se, entretanto, a hora em que o avião que conduzia o bravo Tavora deveria aproximar-se da bahia.

Afinal, da terrasse do hotel, divisámos o aparelho, já em direcção ao campo de aviação. Todos saíram.

O elevador que descia e no qual entrámos trazia o sr. Oswaldo Aranha, com quem trocámos ligeiras palavras de cumprimento.

No saguão do hotel foi o presidente interno do Rio Grande do Sul reclamando a presença do tenente Cascardo, que já em outro automovel teve que passar para o carro do sr. Aranha.

E aballaram todos para o Campo dos Affonsos, afim de receber o grande libertador do norte.

## O GOVERNO DO CEARA'

### Quem está á frente dos destinos do grande Estado

O dr. Manoel Nascimento Fernandes Tavora, medico, publicista, chefe revolucionario no Ceara, cujo governo preside neste

## A ALLEMANHA RECLAMA NO CASO DO "BADEN" !...

Berlim, 28 (U. P.) — Annuncia-se que o ministro da Alemanha no Rio de Janeiro Klumping entregou hoje ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Mello Franco, uma nota apresentando as reclamações de seu país pelo desastre do vapor "Baden".

## Os tenentes Maynard e Falconieri commissiõnados na policia mineira

Juiz de Fora, 27 (Do correspondente) — Por acção do presidente do Estado, Olegário Maciel, em data de 18 do corrente mês, foram commissiõnados no posto de maior da Força Publica os primeiros tenentes do Exército Nacional, Augusto Maynard Gomes e Olympio Falconieri.

Os maiores Maynard e Falconieri pelos serviços prestados á nossa causa fizeram jus aos melhores títulos á gratidão de Minas e do Brasil.

## Mudado o nome da E. F. Central para Estrada de Ferro Minas Geraes

Durante o movimento em Minas, a Estrada de Ferro Central do Brasil, controlada pelos revolucionarios mineiros, tomou o nome de Estrada de Ferro Minas Geraes, sendo nomeado seu director o engenheiro Castano Lopes.

## A ACÇÃO DA HESPAHANHA NO CASO DO "BADEN"

Madrid, 28 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu instruções ao ministro da Hespanha no Rio de Janeiro, sr. Antonio Benitez, no sentido de determinar a responsabilidade pelo desastre do vapor "Baden", e pedir adequadas compensações pelos danos soffridos por cidadãos hespanhes.

## A população de Juiz de Fora incendeia o orgão governista "Brasil-Jornal"

O general Azevedo Costa mantinha, em Juiz de Fora, uma folha destinada exclusivamente ao serviço da legalidade.

Esse orgão, logo que se soube em Juiz de Fora da victoria da revolução no Rio, foi atacada pela população juizdeforense, tendo as suas officinas depredadas pelo povo.

## Presos politicos que obtiveram liberdade

Por ordem do chefe de policia saíram hontem da Casa de Detenção, onde se achavam, os presos politicos Soares de Araújo, Oscar Plínio de Sampaio, Alfredo Braga Piragibe, João Baptista Pereira, intendente; Alfredo de Oliveira Flores, Mario Bello, ex-diretor da Repartição Geral dos Telegraphos; José Bahia, ex-ador Souza Castro, Darcy Leite Pereira, que exercia as funções

## O INTERCAMBIO DE MERCADORIAS

O ministro da Viação autorizou o director do Lloyd a providenciar no sentido de ser restabelecida, com a maxima urgencia, a navegação para o norte e sul do país, afim de ser intensificado o intercambio de mercadorias.

## Reassumiu as funções de delegado

Reassumiu o cargo de delegado do 7.º districto o dr. João José de Moraes, que estava em gozo de licença.

## Foi empossado hontem o interventor civil do Estado do Rio

### Tomou posse, hontem, do cargo de interventor civil do Estado do Rio, o dr. Plínio Casado.

A transmissão da alta investidura realizou-se no salão nobre do palácio da Inga, onde o tenente-coronel Demócrito Barbosa, cercado de todos os auxiliares do seu gabinete, fez um discurso, passando o governo ás mãos do novo interventor, dr. Plínio Casado.

Assumindo o governo, o dr. Plínio Casado proferiu uma oração cheia de fé aviva, prometendo tudo fazer pela prosperidade e grandeza da terra fluminense.

A seguir falaram os srs. Soares Filho e Vicente da Moraes, este em nome do Partido Democrático, saudando o dr. Plínio Casado.

Ao acto, que se revestiu da maior simplicidade, esteve presente a exma. sra. Annita Pecanha.

## Officiaes do exercito á disposição do Ingá

Servem, actualmente á disposição do interventor fluminense, no palácio do Ingá, os seguintes offiaes do exercito: capitão José Carlos Dubois; 1.º tenente Henrique Cunha, José Maria da Moraes e Barros, Manoel Ary de Silva Pires, Aguiar José de Sena e Campos, Eduardo Faustino da Silva, Mario Chaves Furtado, e o 1.º tenente aviador Marcelo de Souza e Mello.

Em funções administrativas, acham-se: os capitães Burdeto de Oliveira, comandante da Força Militar; Cesar Gomes Alves, prefeito municipal de Barra do Pirahy; Lauro Loureiro de Souza, 2.º delegado auxiliar; Juiz de Fora, dr. Plínio Casado; Netheroy e 1.º tenente Carlos Lame, que está á disposição do prefeito de Netheroy.

## O novo chefe de policia fluminense

Designado para substituir o mór Cabral Velho, assumiu o cargo de chefe de policia do velho Estado do Rio, o sr. Ary Celso Barbosa, velho chefe de policia, em cujo meio goza de geral estima.

Até hontem á noite, o dr. Celso Barbosa não havia ainda escolhido os seus auxiliares de gabinete, limitando-se a lavar os títulos de nomeação do novo director da Casa de Detenção de Netheroy.

## As novas autoridades policiaes fluminenses

Com a mudança do chefe de policia fluminense, exoneraram-se os seus respectivos cargos e substituíram os seguintes: dr. Celso Barbosa, delegado de policia; dr. Celso Barbosa, delegado de policia; dr. Celso Barbosa, delegado de policia.

## Os primeiros actos do dr. Plínio Casado

O dr. Plínio de Castro Casado, interventor no Estado do Rio de Janeiro, assignou em data de hontem as seguintes nomeações: Secretario do Estado do Interior e Justiça — dr. Cesar Nascentes Tinoco.

Secretario do Estado das Finanças — dr. Vicente de Moraes.

Secretario do Estado da Agricultura e Obras Publicas — dr. Americo Oblander.

Chefe de policia — Juiz de direito dr. Athayde Faria.

Procurador geral do Estado — dr. Henrique Jorge Rodrigues.

Director de Saúde Publica — dr. Americo Oblander.

Comandante da Força Militar — capitão Eurico Mariano de Oliveira.

Official de gabinete e secretario da presidência interior — Oscar G. Mattoso Maia Forte.

A posse do dr. Cesar Nascentes Tinoco no cargo de secretario do Estado do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro realizou-se hontem.

## Pingos & Respingos

O coronel chefe de policia determinou que as pessoas que o desejarem cumprimentar o façam por carta ou telegrama, para não tomar-lhe o tempo que é precioso.

S. ex. quer assim livrar-se de uma classe tão indesejavel quanto a dos oportunistas; a dos "importantes".

## Sala de imprensa

A imprensa já tem uma sala na policia para trabalhar.

(Noticiario)

## Uma sala! que conquista Nessa nova algarveira Na policia paulista

Só se dava a jornalista. Um quartinho-galgalal.

## A Junta Governativa do Rio Grande do Norte demittiu o sr. Café Filho do cargo que vinha exercendo de chefe da Segurança Publica

Não se sabe até agora, na Bolsa das noticias politicas, qual é motivo da queda do Café.

## Os edificios da Camara e do Senado que haviam sido fechados ante-hontem, foram hontem reabertos. Consta-nos que a reabertura dos dois palacios prende-se á necessidade urgente de trabalhos de expurgo.

## Para esse fim vai ser mobilizada uma forte brigada de mata-moquitos.

## Os ex-intendentes municipais passaram a ser chamados "intên", sem mais nada.

## Todos perderam o "dente". Cyranô & Cia.

## HEMORRHOIDS

Cura radical. Processo novo, numa applic. sem oper. nem dor. Dr. Miguel Meira. Av. Almeida, Barroco, 11 (edif. Lyral).

## Os apuros do sr. Azevedo Lima

Já se noticiou fartamente a captura do ex-deputado Azevedo Lima pelas forças revoltosas de Minas. O conhecido cabo prestista achava-se á frente do "Batalhão Haroldo", da legalidade, caindo em poder das tropas revolucionarias mineiras na localidade Dias Tavares, naquella Estado.

## A manifestação ao chefe da Aliança Liberal de Netheroy

Foi adlada a manifestação

## Alguns momentos interessantes no Hotel Gloria

### Conceitos opportunos do sr. Oswaldo Aranha sobre personagens do movimento

Emram 3 horas da tarde, quando penetrámos no salão do Hotel Gloria, em procura do tenente Cascardo e do dr. Plínio Casado, que, de passagem, estavam dirigindo em caracter provisório o Estado do Rio.

No salão não havia muita gente, notando-se apenas duas ou tres mesas ocupadas por politicos, uns que ali se achavam á espera do sr. Oswaldo Aranha, outros que aguardavam a chegada do Juarez Tavora.

Havia um grupo que rodeava os srs. Geraldo Vilanova e Tavares Cavalcanti, trocando idéas sobre varios assumptos politicos.

Mais ao centro o sr. Lindolpho Collier ditava uma entrevista sobre o movimento.

Poucos minutos depois dava entrada no salão o tenente Cascardo, vestido á palana e acompanhado por amigos e colegas de classe, um delles fardado. Cascardo aguardava o momento de partir para o Campo dos Affonsos, para receber Juarez Tavora.

Perguntámos pelo sr. Oswaldo Aranha. Havia subido para o seu quarto, depois de ter conversado com o sr. Plínio Casado, que saíra com rumo ignorado, talvez para o Catete.

Aproximava-se, entretanto, a hora em que o avião que conduzia o bravo Tavora deveria aproximar-se da bahia.

Afinal, da terrasse do hotel, divisámos o aparelho, já em direcção ao campo de aviação. Todos saíram.

O elevador que descia e no qual entrámos trazia o sr. Oswaldo Aranha, com quem trocámos ligeiras palavras de cumprimento.

No saguão do hotel foi o presidente interno do Rio Grande do Sul reclamando a presença do tenente Cascardo, que já em outro automovel teve que passar para o carro do sr. Aranha.

E aballaram todos para o Campo dos Affonsos, afim de receber o grande libertador do norte.

## O GOVERNO DO CEARA'

### Quem está á frente dos destinos do grande Estado

O dr. Manoel Nascimento Fernandes Tavora, medico, publicista, chefe revolucionario no Ceara, cujo governo preside neste

## A ALLEMANHA RECLAMA NO CASO DO "BADEN" !...

Berlim, 28 (U. P.) — Annuncia-se que o ministro da Alemanha no Rio de Janeiro Klumping entregou hoje ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Mello Franco, uma nota apresentando as reclamações de seu país pelo desastre do vapor "Baden".

## Os tenentes Maynard e Falconieri commissiõnados na policia mineira

Juiz de Fora, 27 (Do correspondente) — Por acção do presidente do Estado, Olegário Maciel, em data de 18 do corrente mês, foram commissiõnados no posto de maior da Força Publica os primeiros tenentes do Exército Nacional, Augusto Maynard Gomes e Olympio Falconieri.

Os maiores Maynard e Falconieri pelos serviços prestados á nossa causa fizeram jus aos melhores títulos á gratidão de Minas e do Brasil.

## Mudado o nome da E. F. Central para Estrada de Ferro Minas Geraes

Durante o movimento em Minas, a Estrada de Ferro Central do Brasil, controlada pelos revolucionarios mineiros, tomou o nome de Estrada de Ferro Minas Geraes, sendo nomeado seu director o engenheiro Castano Lopes.

## A ACÇÃO DA HESPAHANHA NO CASO DO "BADEN"

Madrid, 28 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu instruções ao ministro da Hespanha no Rio de Janeiro, sr. Antonio Benitez, no sentido de determinar a responsabilidade pelo desastre do vapor "Baden", e pedir adequadas compensações pelos danos soffridos por cidadãos hespanhes.

## A população de Juiz de Fora incendeia o orgão governista "Brasil-Jornal"

O general Azevedo Costa mantinha, em Juiz de Fora, uma folha destinada exclusivamente ao serviço da legalidade.

Esse orgão, logo que se soube em Juiz de Fora da victoria da revolução no Rio, foi atacada pela população juizdeforense, tendo as suas officinas depredadas pelo povo.

## Presos politicos que obtiveram liberdade

Por ordem do chefe de policia saíram hontem da Casa de Detenção, onde se achavam, os presos politicos Soares de Araújo, Oscar Plínio de Sampaio, Alfredo Braga Piragibe, João Baptista Pereira, intendente; Alfredo de Oliveira Flores, Mario Bello, ex-diretor da Repartição Geral dos Telegraphos; José Bahia, ex-ador Souza Castro, Darcy Leite Pereira, que exercia as funções

## O INTERCAMBIO DE MERCADORIAS

O ministro da Viação autorizou o director do Lloyd a providenciar no sentido de ser restabelecida, com a maxima urgencia, a navegação para o norte e sul do país, afim de ser intensificado o intercambio de mercadorias.

## Reassumiu as funções de delegado

Reassumiu o cargo de delegado do 7.º districto o dr. João José de Moraes, que estava em gozo de licença.

## Foi empossado hontem o interventor civil do Estado do Rio

### Tomou posse, hontem, do cargo de interventor civil do Estado do Rio, o dr. Plínio Casado.

A transmissão da alta investidura realizou-se no salão nobre do palácio da Inga, onde o tenente-coronel Demócrito Barbosa, cercado de todos os auxiliares do seu gabinete, fez um discurso, passando o governo ás mãos do novo interventor, dr. Plínio Casado.

Assumindo o governo, o dr. Plínio Casado proferiu uma oração cheia de fé aviva, prometendo tudo fazer pela prosperidade e grandeza da terra fluminense.

A seguir falaram os srs. Soares Filho e Vicente da Moraes, este em nome do Partido Democrático, saudando o dr. Plínio Casado.

Ao acto, que se revestiu da maior simplicidade, esteve presente a exma. sra. Annita Pecanha.

## Officiaes do exercito á disposição do Ingá

Servem, actualmente á disposição do interventor fluminense, no palácio do Ingá, os seguintes offiaes do exercito: capitão José Carlos Dubois; 1.º tenente Henrique Cunha, José Maria da Moraes e Barros, Manoel Ary de Silva Pires, Aguiar José de Sena e Campos, Eduardo Faustino da Silva, Mario Chaves Furtado, e o 1.º tenente aviador Marcelo de Souza e Mello.

Em funções administrativas, acham-se: os capitães Burdeto de Oliveira, comandante da Força Militar; Cesar Gomes Alves, prefeito municipal de Barra do Pirahy; Lauro Loureiro de Souza, 2.º delegado auxiliar; Juiz de Fora, dr. Plínio Casado; Netheroy e 1.º tenente Carlos Lame, que está á disposição do prefeito de Netheroy.

## O novo chefe de policia fluminense



# A victoria da revolução

## Uma grande figura da revolução



O eminente cirurgião dr. Pedro Ernesto, uma das figuras de maior destaque do movimento cívico triunfante

Não se pôde, victorioso o movimento pacificador, esquecer uma das figuras que mais trabalharam pelas ideias revolucionárias. Trata-se do dr. Pedro Ernesto. Infatigável batalhador contra os desmandos dos últimos governos, esteve sempre enfileirado na primeira linha dos que não mediram esforços para restituir a nação as suas prerrogativas, usurpadas pela truculência do poder.

Foi de tal ordem o seu acção no desenvolvimento das ideias de liberdade, que a Casa de Saúde Pedro Ernesto, que o abençoado patriota dirige com tanta proficiência, chegou a ser conhecida, entre o povo, como "Hospital do Sangue Revolucionário". E, realmente, o dr. Pedro Ernesto já mais recusou o seu amparo não só a causa, como a todos os que, companheiros de peregrinação cívica, se encontravam em situação de precisar dos recursos da ciência ou de um refúgio para furtar-se às perseguições dos governantes.

Em consequência, não poucas vezes o dr. Pedro Ernesto se viu envolvido nas malhas violentas da política-política, sem que, daí, lhe adviesse qualquer esmorecimento na grandeza e realização dos princípios que sinceramente

espoara. Ultimamente, muito embora houvesse sofrido delicada intervenção cirúrgica, esboçada a campanha revolucionária, o grande cirurgião se transportou para Minas, tomando parte saliente nos acontecimentos e assumindo a chefia dos serviços de saúde nos campos de batalha. Em revid, o governo deposto fez a ocupação militar de seu modelo estabelecimento hospitalar e submeteu a prisão alguns de seus mais íntimos e operosos auxiliares.

No momento, pois, em que o povo brasileiro festeja, entre justificados jubilos, o advento da nova República, o nome de Pedro Ernesto deve ser lembrado como um dos que, com desprendimento e patriotismo, mais trabalharam pela derrubada do governo que vinha infelicitando o país.

O dr. Pedro Ernesto é esperado hoje, às 2 horas da tarde, procedente de Minas. Viaja de automóvel, em companhia do capitão dr. Jones Rocha e tenente dr. Hugo Guimarães e vem ao Rio, a convite, conferenciar com os demais chefes da campanha libertadora.

## UM GRANDE DIA PARA FRIBURGO

### A chegada ali das tropas revolucionárias mineiras

Friburgo, 27 (Do correspondente) — A cidade de Friburgo viveu ontem um dia de grande entusiasmo popular, com a chegada das tropas mineiras comandadas pelo major Américo Freire e capitão Mury, que ocuparam a cidade de Porto Novo e constituíram uma barreira impenetrável à invasão das forças filhas da revolução, na comitiva o deputado Plínio Casado, dr. Vicente de Moraes, dr. Sylvio Braune, Carlos Braune, Alberto Braune Filho, Saint Clair Sette e dr. Gastão Reis, que desde o primeiro momento partiram para o campo de luta.

Falaram, na recepção, o dr. Heitor Maia, o integro juiz de direito da comarca, e o dr. Gastão Reis, madame Ornella e o capitão Mury.

Foram muito aclamados os nomes do dr. Vicente de Moraes, comandante Bittencourt, irmãos Braune, José Gallano, dr. Mario Sette e outros que muito contribuíram para a victoria da revolução. A multidão, calculada em oito mil pessoas, aclamou delirantemente o deputado Plínio Casado, que proferiu magnífico discurso de intensa vibração patriótica.

## VARIOS PRESOS POSTOS EM LIBERDADE

Entre elles está o chefe da secção de Defraudações da 4ª delegacia auxiliar

Por ordem do coronel chefe de polícia foram postos, hontem, em liberdade varios presos que se achavam na Casa de Detenção e cujos nomes são os seguintes: José Dias Barbedo Cardia, Gustavo Pimentel Cortes, chefe da secção de Defraudações da 4ª delegacia auxiliar, na administração que calu com a deposição do governo; Polycarpo Guimarães, João Thomaz, Abel Victoria, Leves, Ladislau Soares da Silva, Alberto de Freitas Santos, Roberto da Costa Lima, Raul Teixeira dos Santos, Bernardino Lopes Ferreira, Joaquim Lopes, Francisco Mannes, Belmino Zetefino de Oliveira, José Francisco da Silva Santos, José Freire Ludovick, Armino Pinho, Antonio Emilio Romano, Manoel Lopes Vieira, Jorge Dias Indio, Alberto Campos, Alceu Soares de Rezende, João Corrêa de Azevedo, Horacio Freire da Silva, Angelo Damigo, Hugo Sayão, investigador com exercicio na secção de Ordem Social; Antonio

## CAMPANHA DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

O chefe de policia conferencia com o 4º delegado auxiliar sobre o assumpto

Sabemos estarem sendo tomadas da parte das altas autoridades policiaes energicas medidas, no sentido de abafar inteiramente o surto comunista que procura, neste momento glorioso para o Brasil, travar a nossa marcha para o destino de grandeza a que aspiramos.

Ainda hoje, o capitão 4º delegado auxiliar conferenciou sobre o assumpto, juntamente, com o coronel chefe de policia, tendo ficado assentadas providencias de caracter proprio a attingir com a maxima efficiencia o fim proposto.

Entre essas providencias, ao que nos informam, destaca-se a referente a organização de uma secção de investigadores do "metier", que disporão de caminhões blindados, afim de acoeror com segurança e rapidez aos logares em que esteja sendo necessaria a sua actuação.

Para dirigir o movimento de repressão ao comunismo foi designado o dr. Carlos Romero.

## O general Nepomuceno Costa chegou e está preso

Fundou, ante-hontem, a noite, na Guanabara o paquete nacional "Itasucú" que havia sido incorporado à esquadra pelo governo deposto. A bordo desse paquete regressou o general Nepomuceno Costa em companhia de varios officiaes que faziam parte de seu Estado-Maior. Logo após a chegada do "Itasucú", a Junta Governativa determinou que o navio ficasse fundeado ao largo e sob a vigilância de um dos "destróyers" da nossa Marinha de Guerra. O general Nepomuceno Costa e todos os officiaes que o acompanhavam, ficaram detidos a bordo. Do "Itapuhy", também entrado do sul, foi remetido para o porto do "Itasucú" um caixote contendo 550 contos, destinados às forças que operavam em Florianópolis sob o commando do general Nepomuceno Costa. Esse dinheiro assim como outros valores em poder daquelle official serão arrecadados por determinação da Junta Governativa.

Apresentação de um ex-deputado à Directoria de Instrução

Por ter sido fecho o Congresso Nacional, apresentou-se hoje ao director de Instrução Publica, o ex-deputado Raul Faria, inspector escolar, que reassumiu o exercicio daquelle cargo.

## Tem novo director a E. de F. Central do Brasil

A Junta Governativa, por actos de hontem, tornou sem effeito a nomeação do dr. Luiz Carlos da Fonseca para director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e nomeou para esse cargo o engenheiro Caetano Lopes.

## O sr. Julio Prestes está no consulado inglez em S. Paulo

Noticias de São Paulo informam que o sr. Julio Prestes está homisado no consulado inglez, em São Paulo, desde a tarde de sexta-feira, quando lhe chegou a noticia da deposição do sr. Washington Luis.

## Cincoenta contos de saldo na caixa da mordermia da presidencia

O sr. Antonio Goulart, que foi mordomo da presidencia da Republica, entregou, hontem, a secretaria da Junta Governativa, uma caderneta com o saldo do Banco do Brasil, com saldo na importância de 50 contos de réis, correspondente à caixa de mordomia.

## Quem é o chefe do estado-maior dos revolucionarios do sul

O coronel Pedro Aurelio Góes Monteiro, chefe do Estado-maior Geral do Exército Revolucionário, é natural do Estado de Alagoas, tendo nascido no engenho de São Salvador do Guindaste, no municipio de S. Luiz do Quitunde.

Descendente de antiga familia do norte, é filho do saudoso ciliño dr. Pedro Aureliano Monteiro dos Santos e de d. Constantina Góes Monteiro, oriunda da tradicional familia Cavalcanti, de Pernambuco.

Fez com raro brilho o curso de humanidades no Lyceu Alagoano, de Maceió, matriculando-se, aos 18 annos incompletos, na Escola Militar do Rio de Janeiro.

Iniciou sua carreira de official na guarnição federal do Rio Grande do Sul.

## Acantonou, hontem, em Nictheroy, um contingente da Columna Leste

O "Correio da Manhã" visita os soldados victoriosos



As tropas revolucionarias que chegaram hontem a Nictheroy e que fazem parte da columna Barcellos. Os officiaes que estão, em baixo, à esquerda são, entre outros, capitão Carlos Lassance, capitães Rosas, Jayme Barcellos, Joaquim Sigmaringa da Costa, 1º tenentes David Athayde, Adelfino Trindade e José Braz, Nilo Campos, Luiz Farizze, Carlos Cunha e Joaquim Teixeira Paes

Na vizinha capital fluminense acantonou, hontem, um numero contingente das forças que constituem a columna commandada pelo coronel Christovam Barcellos.

Foi um batalhão de jovens pertencentes às populações do Sul do Estado de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro, com uma perfeita organização militar e apurada disciplina, bem fardados e bem dispostos, que fomos encontrar no pittoresco suburbio de Maruhy, repousando da longa e victoriosa marcha através do territorio fluminense.

A's 4 horas da tarde, desembarcamos na ponte das Barcas de Nictheroy e eramos, logo, informados, do local em que se acantonava a força itinerante — edificio do Fomento Agricola, em Maruhy.

Ah! abraçamos o capitão Athayde, um dos seus mais esmerçados officiaes, e eramos cercados da amabilidade e bom humor dos seus guapos companheiros, de jornada.

O destacamento obedece ao commando do major Maranhão, nuneute no momento de nossa visita, e compõe-se de cerca de 500 homens, que, da cidade de Campos, se deslocaram da columna, em obediencia ao plano estabelecido, marchando sobre Macahé, Rio Bonito, Visconde de Itaboraí e, por fim, Nictheroy, agora em pleno dominio da pacificação.

Não nos foi possível falarmos ao coronel Barcellos — commandante chefe da columna, pois s. a. achava-se em conferencia no palacio do Ingá.

El, como o trabalho dos officiaes la começar, com a chegada da trem de abastecimento e, possivelmente, com a transferencia de localização, deixámos Maruhy, fixando flagrantemente do acantonamento onde a população, Ary de Almeida, o delegado geral do imposto sobre a renda, o director da Caixa de Amortização e o presidente do Banco do Brasil.

## Normalizado o expediente do Ministerio da Fazenda

Encontra-se já normalizado o expediente do Ministerio da Fazenda.

O respectivo titular, dr. Agnôr de Moura permaneceu hontem até 1 hora da tarde, em seu gabinete, tendo ido depois ao Cattete conferenciar sobre assumptos atinentes aquella pasta.

## O consideravel aumento da renda hontem da Recebedoria

Com os ultimos acontecimentos, isto é, desde 4 do corrente, que a renda da Recebedoria do Distrito Federal havia decrescido sensivelmente.

Houve até dias em que o total não ultrapassou de 200.000.000. Hontem, porém a renda arrecadada ascendeu a bella somma de 786.000.000.

Este facto causou sensação naquelle repartição, tendo o respectivo director, dr. Severiano Cavalcanti, levado ao conhecimento do mesmo director geral do Tesouro, dr. Bellens de Almeida.

## Salvo-conducto aos funcionarios do Tribunal de Contas

Pelo chefe da delegação do Tribunal de Contas no Ministerio da

Junta Governativa, por actos de hontem, tornou sem effeito a nomeação do dr. Luiz Carlos da Fonseca para director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e nomeou para esse cargo o engenheiro Caetano Lopes.

Apresentação de um ex-deputado à Directoria de Instrução

Por ter sido fecho o Congresso Nacional, apresentou-se hoje ao director de Instrução Publica, o ex-deputado Raul Faria, inspector escolar, que reassumiu o exercicio daquelle cargo.

## Tem novo director a E. de F. Central do Brasil

A Junta Governativa, por actos de hontem, tornou sem effeito a nomeação do dr. Luiz Carlos da Fonseca para director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e nomeou para esse cargo o engenheiro Caetano Lopes.

## O sr. Julio Prestes está no consulado inglez em S. Paulo

Noticias de São Paulo informam que o sr. Julio Prestes está homisado no consulado inglez, em São Paulo, desde a tarde de sexta-feira, quando lhe chegou a noticia da deposição do sr. Washington Luis.

## Cincoenta contos de saldo na caixa da mordermia da presidencia

O sr. Antonio Goulart, que foi mordomo da presidencia da Republica, entregou, hontem, a secretaria da Junta Governativa, uma caderneta com o saldo do Banco do Brasil, com saldo na importância de 50 contos de réis, correspondente à caixa de mordomia.

## Quem é o chefe do estado-maior dos revolucionarios do sul

O coronel Pedro Aurelio Góes Monteiro, chefe do Estado-maior Geral do Exército Revolucionário, é natural do Estado de Alagoas, tendo nascido no engenho de São Salvador do Guindaste, no municipio de S. Luiz do Quitunde.

## Acantonou, hontem, em Nictheroy, um contingente da Columna Leste

O "Correio da Manhã" visita os soldados victoriosos

As tropas revolucionarias que chegaram hontem a Nictheroy e que fazem parte da columna Barcellos. Os officiaes que estão, em baixo, à esquerda são, entre outros, capitão Carlos Lassance, capitães Rosas, Jayme Barcellos, Joaquim Sigmaringa da Costa, 1º tenentes David Athayde, Adelfino Trindade e José Braz, Nilo Campos, Luiz Farizze, Carlos Cunha e Joaquim Teixeira Paes

Na vizinha capital fluminense acantonou, hontem, um numero contingente das forças que constituem a columna commandada pelo coronel Christovam Barcellos.

Foi um batalhão de jovens pertencentes às populações do Sul do Estado de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro, com uma perfeita organização militar e apurada disciplina, bem fardados e bem dispostos, que fomos encontrar no pittoresco suburbio de Maruhy, repousando da longa e victoriosa marcha através do territorio fluminense.

A's 4 horas da tarde, desembarcamos na ponte das Barcas de Nictheroy e eramos, logo, informados, do local em que se acantonava a força itinerante — edificio do Fomento Agricola, em Maruhy.

Ah! abraçamos o capitão Athayde, um dos seus mais esmerçados officiaes, e eramos cercados da amabilidade e bom humor dos seus guapos companheiros, de jornada.

O destacamento obedece ao commando do major Maranhão, nuneute no momento de nossa visita, e compõe-se de cerca de 500 homens, que, da cidade de Campos, se deslocaram da columna, em obediencia ao plano estabelecido, marchando sobre Macahé, Rio Bonito, Visconde de Itaboraí e, por fim, Nictheroy, agora em pleno dominio da pacificação.

Não nos foi possível falarmos ao coronel Barcellos — commandante chefe da columna, pois s. a. achava-se em conferencia no palacio do Ingá.

El, como o trabalho dos officiaes la começar, com a chegada da trem de abastecimento e, possivelmente, com a transferencia de localização, deixámos Maruhy, fixando flagrantemente do acantonamento onde a população,

## Normalizado o expediente do Ministerio da Fazenda

Encontra-se já normalizado o expediente do Ministerio da Fazenda.

O respectivo titular, dr. Agnôr de Moura permaneceu hontem até 1 hora da tarde, em seu gabinete, tendo ido depois ao Cattete conferenciar sobre assumptos atinentes aquella pasta.

## O consideravel aumento da renda hontem da Recebedoria

Com os ultimos acontecimentos, isto é, desde 4 do corrente, que a renda da Recebedoria do Distrito Federal havia decrescido sensivelmente.

Houve até dias em que o total não ultrapassou de 200.000.000. Hontem, porém a renda arrecadada ascendeu a bella somma de 786.000.000.

Este facto causou sensação naquelle repartição, tendo o respectivo director, dr. Severiano Cavalcanti, levado ao conhecimento do mesmo director geral do Tesouro, dr. Bellens de Almeida.

## Salvo-conducto aos funcionarios do Tribunal de Contas

Pelo chefe da delegação do Tribunal de Contas no Ministerio da

Junta Governativa, por actos de hontem, tornou sem effeito a nomeação do dr. Luiz Carlos da Fonseca para director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e nomeou para esse cargo o engenheiro Caetano Lopes.

Apresentação de um ex-deputado à Directoria de Instrução

Por ter sido fecho o Congresso Nacional, apresentou-se hoje ao director de Instrução Publica, o ex-deputado Raul Faria, inspector escolar, que reassumiu o exercicio daquelle cargo.

## Tem novo director a E. de F. Central do Brasil

A Junta Governativa, por actos de hontem, tornou sem effeito a nomeação do dr. Luiz Carlos da Fonseca para director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e nomeou para esse cargo o engenheiro Caetano Lopes.

## O sr. Julio Prestes está no consulado inglez em S. Paulo

Noticias de São Paulo informam que o sr. Julio Prestes está homisado no consulado inglez, em São Paulo, desde a tarde de sexta-feira, quando lhe chegou a noticia da deposição do sr. Washington Luis.

## Cincoenta contos de saldo na caixa da mordermia da presidencia

O sr. Antonio Goulart, que foi mordomo da presidencia da Republica, entregou, hontem, a secretaria da Junta Governativa, uma caderneta com o saldo do Banco do Brasil, com saldo na importância de 50 contos de réis, correspondente à caixa de mordomia.

## Quem é o chefe do estado-maior dos revolucionarios do sul

O coronel Pedro Aurelio Góes Monteiro, chefe do Estado-maior Geral do Exército Revolucionário, é natural do Estado de Alagoas, tendo nascido no engenho de São Salvador do Guindaste, no municipio de S. Luiz do Quitunde.

## Acantonou, hontem, em Nictheroy, um contingente da Columna Leste

O "Correio da Manhã" visita os soldados victoriosos

As tropas revolucionarias que chegaram hontem a Nictheroy e que fazem parte da columna Barcellos. Os officiaes que estão, em baixo, à esquerda são, entre outros, capitão Carlos Lassance, capitães Rosas, Jayme Barcellos, Joaquim Sigmaringa da Costa, 1º tenentes David Athayde, Adelfino Trindade e José Braz, Nilo Campos, Luiz Farizze, Carlos Cunha e Joaquim Teixeira Paes

**Si não é Schering não é Urotropina**

Sómente existe uma Urotropina legitima, que é a fabricada pela casa Schering. Não accete nunca substitutos duvidosos ao comprar este insuperavel remedio, tão conhecido pelo seu notavel effeito therapeutico contra as infecções do apparelho genito-urinario, que tão tormentosa causam a vida.

Comprimidos Schering de UROTROPINA

Tubos de 20 compr.

## Revogada uma ordem do governo passado sobre despacho de mercadorias para o Rio Grande

O Itamaraty comunicou à embaixada brasileira de Buenos Aires e à nossa legação em Montevideo, que estava revogada a ordem do governo passado referente à prohibição dos despachos de mercadorias de e para o Rio Grande do Sul, que ficavam assim autorizados na forma habitual.

## UMA NOVA SAUDAÇÃO DO SR. BAPTISTA LUSARDO A OS PAULISTAS

S. PAULO, 28 (A. B.) — O deputado Baptista Lusardo, commandante da 7ª columna gaúcha, aqui esperado hoje, enviou a seguinte saudação aos paulistas:

"Transpondo o rio Igararé e ao pisar o territorio paulista fico o meu espirito a transbordar de enthusiasmo e profunda emoção. Emoção íntima e profunda porque, conhecendo a alma liberal de S. Paulo e tantas vezes tendo percorrido o seu territorio, agora liberto, na pregação da causa libertadora e como testemunha da opressão peripetista, compreendo e avalio o immenso arrebatamento que ha de empolgar o povo bandeirante nesta hora suprema da conquista da liberdade e da devolução do poder à soberania popular, do retorno à abundancia propria do valor economico de S. Paulo. Exaltado jubilo cívico me anima porque, sabendo do vivo sentimento de nacionalismo que anima os paulistas, e de inquebrantavel energia e sinceridade de com que tenho batilhado pela causa democratica, estou certo de que em cada villa ou cidade por onde passar a brigada que tenho a honra de commandar encontrarei apenas amigos.

A causa nacional não terminou com a victoria das armas, porque continua apenas limitada pela prosperidade futura da Nação.

Tenho ainda fixada na retina e no sentimento a hora emocional que vivi convosco na gigantesca recepção da Paulicea ao presidente da Republica, então candidato da Aliança Liberal, sr. Getulio Vargas. Ah! vem elle à frente das forças nacionais, para concentrar no governo da Federação o autentico liberalismo.

Bandeirantes! Brigades da Republica, rebeldes excludos de 24, democraticos da campanha liberal, revoqueis os 3 de outubro e paulistas de todos os tempos e os da 7ª columna guerreira, de que sou o chefe, composta de tropas do Exército Nacional e de um grande contingente de voluntarios, guardas com entranhado zelo a velha tradição de lealdade, de civismo e de amor à patria. Em nome della eu vos digo que o Rio Grande do Sul vem a S. Paulo trazer o abraço de irmão e a solidariedade de combate pela mesma causa nesta hora immortel de liberdade e de glorificação.

Viva S. Paulo, Viva a Victoria da Revolução. Viva o Brasil.

Itararé, 26 de outubro de 1930. Coronel BAPTISTA LUSARDO.

## O novo procurador geral do Distrito

Por acto de hontem do Ministerio da Justiça, foi nomeado o dr. Murtello Fontaluna, 2º promotor publico, para o lugar de procurador geral do Distrito, por se achar ausente do mesmo cargo o dr. Jorge Americano.

## O sr. Baptista Lusardo congratula-se com o sr. Moniz Sodré pela victoria da revolução

O sr. Baptista Lusardo enviou de Itararé ao sr. Moniz Sodré o seguinte despacho de congratulações:

"Queira receber o meu grande effusivo abraço, que peço transmitir ao valeroso Seabra, nesta grande hora do advento de nossas patrioticas aspirações. — Baptista Lusardo."

## Os titulos brasileiros continuam subindo

Londres, 28 (U. P.) — Na Bolsa desta capital, os titulos brasileiros subiram em geral, pela manhã de hoje, de um e meio a quatro pontos.

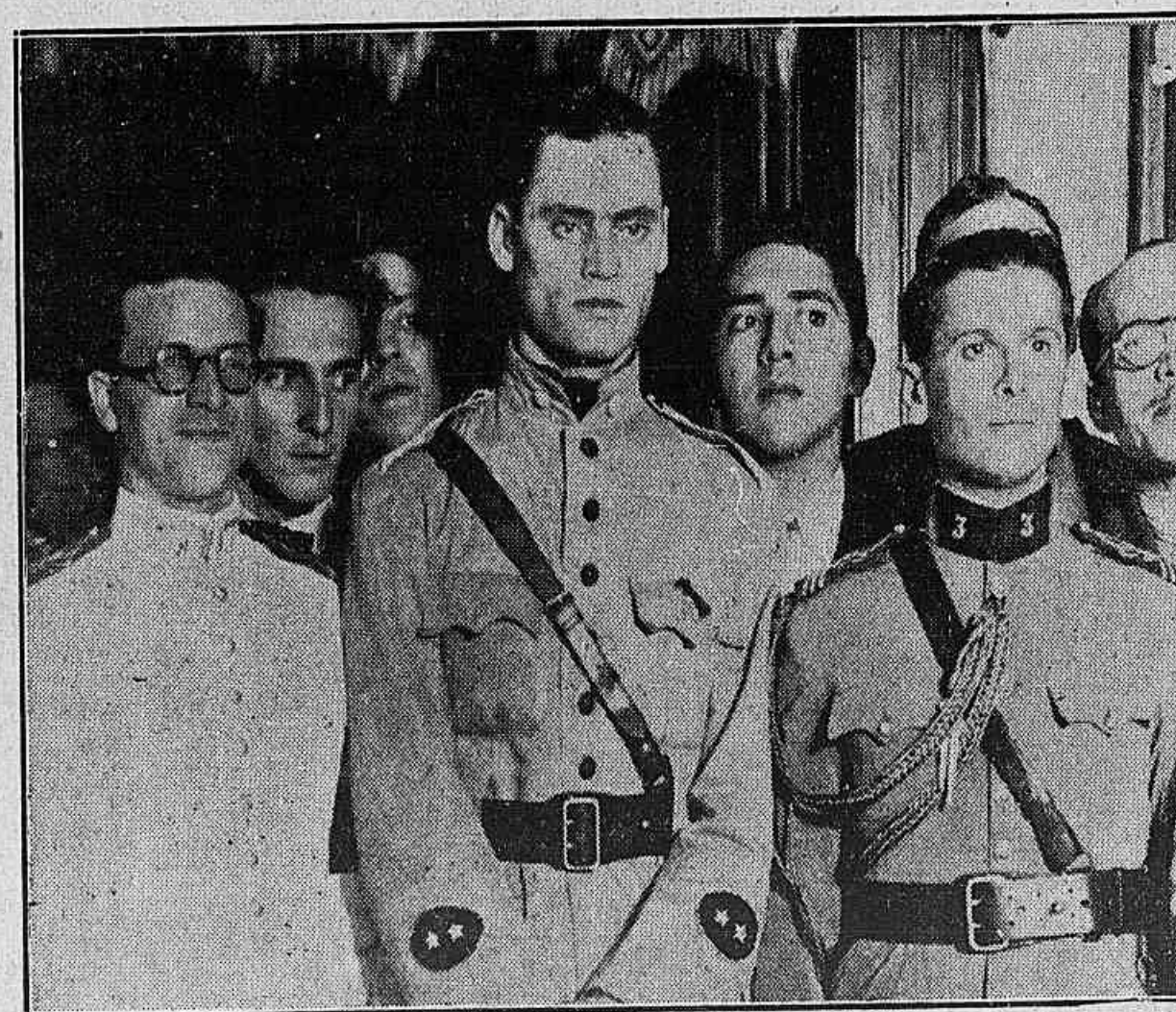
## AVISO

### Loteria do Estado de Santa Catharina

A Loteria do Estado de Santa Catharina comunica a todos os seus freguezes e amigos, desta e das demais Praças do Interior que vae reiniciar as suas extracções ás quintas-feiras, começando no dia 6 de Novembro proximo com o seu magnifico plano de 100 contos de réis!

Sempre bemquista, como é, pelos successivos premios que distribue, tem a "RAINHA DAS LOTERIAS" magnifica oportunidade de novamente voltar a contribuir para a felicidade dos seus adeptos que são todos aquellos que se acercam dos seus beneficios.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1930. (4776)



O general Juarez Távora entre officiaes no palacio do Cattete.







# A epopéia da revolução em Minas

## COMO SE DESENNROLOU O GRANDE MOVIMENTO NO GLORIOSO ESTADO MONTANHEZ

### Bemfica, Verdun da Mantiqueira, resistiu até a hora da vitória aos ataques das tropas legalistas

#### Um avião revolucionário lança manifestos á guarnição federal de Juiz de Fora no dia 23

Na última quinta-feira, 23 de outubro, a véspera da deposição do governo Washington Luís, um avião revolucionário evoluiu sobre a cidade de Juiz de Fora, no perímetro urbano e no Quartel Geral da 1ª Região Militar, lançando o seguinte manifesto:

"Apelo das oficinas do Exército que operam com forças mineiras á guarnição de Juiz de Fora.

Aos camaradas de Juiz de Fora.

Após 18 dias já não podia alimentar dúvida sobre a extensão e desenlace do movimento de 3 de outubro. Esse movimento foi uma explosão nacional, que encontrou eco e apoio do povo brasileiro e adesão imediata de mais da metade do Exército. Somos soldados da Nação, e quando esta se manifesta de modo tão evidente, não temos o direito de contrariar a sua vontade e as suas aspirações. Se uma compreensão inspropria do dever militar vos faz hesitar, devesse ao menos refletir na inutilidade do sacrifício a que vos sujeitáveis e os vossos comandados, com uma resistência sangrenta, inglória e inútil. Não podeis pretender que a maioria do Exército seja de mãos brasileiras e só vos os patriotas. Sondos o animo de vossos comandados e vereis que, como os de Belo Horizonte, São João, Ouro Preto e Três Corações, estão em sua quasi unanimidade com a Nação e os encontrareis amanhã nas nossas fileiras em que se incorporaram voluntários para a redenção do Brasil. O sr. Washington Luís é o expoente máximo da política de opressão, crimes, malversações, arbitrariedades e despotismo que a Nação deliberou escurdir. Todos estamos de olhos fitos no Brasil de amanhã que queremos reconstruir sobre este movimento, a união revolucionária nacional da nossa história.

Nós vos queremos ao nosso lado neste grande movimento de reivindicação nacional e desagregação do próprio Exército que chegou, no governo agnante, a ser aviltado com a missão de guarda-costas da política ambiciosa, desonestos, perseguidores, aproveitadores, falsificadores da von-

tade do povo e transaadores dos dinheiros públicos, conforme documentos vergonhosos que apreheendemos nos arquivos da chamada Concentração Conservadora e temos com a maior indignação.

Fazemos ainda este apelo ao vosso patriotismo, ao vosso sentimento de brasileiros e de soldados da Nação. Se ficardes aurosos aos apelos dos vossos camaradas, sereis responsáveis pelos sacrifícios inúteis que imporeis a vós mesmos, a nós e á Nação.

A reivindicação nacional está vencedora. Vós o vedes em toda evidência. Estendamos as mãos e nos collocemos ao lado da Nação, e da grande maioria dos nossos camaradas. Belo Horizonte, 18 de outubro de 1930.

Pelos companheiros que se acham na linha da frente:

Tenente-coronel Aristarcho Pessoa, major Otto Felo, major Christovam Barcellos, capitão Tasso Tinoco, capitão Solon de Oliveira, capitão-tenente Octavio Machado, capitão-tenente Ary Parrelas, primeiro tenente Oswaldo Cordeiro de Faria, primeiro tenente Olympio Falconiere, primeiro tenente Augusto Maynard, primeiro tenente Eduardo Gomes, primeiro tenente Gwyner de Azevedo, primeiro tenente Aníbal Brainer, primeiro tenente Delso da Fonseca, primeiro tenente Helio Blanco, primeiro tenente Nelson Mello, primeiro tenente Souza Carvalho, primeiro tenente Osmar Dutra, primeiro tenente Campos Christo, primeiro tenente Carlos Barata, primeiro tenente Waldemar Levy Cardoso, primeiro tenente Luiz Braz Maury, primeiro tenente Uchôa Cavalcanti, primeiro tenente Lourival Serôa da Mota, primeiro tenente Resplido Pinheiro Maranhão, primeiro tenente avião Montenegro, primeiro tenente avião Lemos Cunha, primeiro tenente avião Clóvis Travaassos, segundo tenente avião Carlos França, segundo tenente avião comissionado Roma, segundo tenente avião comissionado Papa, Tenente-coronel Miguel O. de Souza Filho, chefe do Estado Maior."

El. F. Central, existente próximo á estação de Serraria, serviço que foi feito a contento, deixando interrompidas as comunicações de Minas com o Rio.

Voltou o coronel Benjamin da Fonseca às 2 horas da manhã, quando, então, solicitou o delegado Mario Azevedo informações do que havia. Essa autoridade, habilitado, se esquivou a dar uma resposta segura, dizendo que apenas sabia dos boatos de se ter verificado um ligeiro conflito em Belo Horizonte, motivo porque a polícia julgava de bom alvitre tomar certas medidas preventivas.

Assim é que o delegado auxiliar, dr. Menelick de Carvalho, depois de acompanhar o presidente Antonio Carlos, que daqui saiu com destino á Barbacena, às 4 horas da tarde, do dia 3, logo após haver recebido um rádio do presidente Olegário Maciel, comunicando-lhe os acontecimentos.

De volta, o delegado auxiliar, em companhia do delegado regional Pedro Mendes, incorporou-se ás forças policiais da Gramma.

Pouco depois, outro elemento do valor se juntava ás forças revolucionárias, o dr. José Rocha Lagoa, engenheiro chefe do serviço de estrada de rodagem, que determinou a mobilização de todos os empregados nos serviços do Estado, em numero de mais de mil e quinhentos homens.

As forças policiais revolucionárias se juntaram grande numero de voluntários de Juiz de Fora, elementos de todas as classes sociais, que desta forma contribuíram para a formação da columna Este.

Pouco depois, essas forças seguiram para a Pomba e dali para Peixoto Filho, onde ficou instalado o quartel general, sob o comando do coronel Levy dos Santos.

Durante os primeiros dias, de grande entusiasmo, Minas respondendo ao apelo do Brasil para reintegrar ao regimem honra e da lei, do Uir, Rio Branco, Vicosas, Cataguases, São João Nepomuceno, Guarany, Rio Novo, Juiz de Fora, Ponte Nova, Buiú Soares, Leopoldina, São José, Alcm Paratyba, Mirim, São Manoel, Caranidia e de todos os municípios da zona da mata, os voluntários ou acorriam ao chamado geral ou organizavam batalhões patrióticos, que se incorporavam aos demais sectores de operações.

Foi no sector d'Este que coube a tarefa de impedir que os desertores do 10º B. C. de Ouro Preto, tomassem conta da Ilha dos Pombos, de Porto Novo do Cunha, Bicas e outras localidades.

Bicas foi um reduto revolucionário de primeira ordem, assim como Guarany, onde o tenente Laertine de Andrade, da policia mineira, com um contingente



O capitão do exército Maynard, um dos officios revolucionarios mais distintos. Foi elle que derrotou em Carandahy, o 10º B. C., sob o commando do coronel Marianne Chaves

de revolucionarios, depois de um combate, reconquistou galhardamente.

A columna d'Este, subdividida em varios contingentes, tinda teve que combater as forças legas em Santo Antonio do Chidoro, derrubando-as fragorosamente.

Coube á columna d'Este um papel saliente, quando, em 20, o commando das forças revolucionarias resolveu de uma vez tomar conta de Juiz de Fora.

Pelo plano delineado, a columna d'Este, dividida em tres — a da Gramma, sob o commando do coronel Levy; a de Bicas, sob o commando de outros officios, destacando-se o citado tenen-



Grupo de revolucionarios da Columna Leste, commandada pelo coronel Lery dos Santos, vendo-se no primeiro plano o engenheiro Rocha Lagoa, os delegados Menelck de Carvalho e Pedro Mendes

Laertine, uma columna composta do "Batalhão Juiz de Fora João Pessoa", estacionado no distrito da Chacara, deveria secundar o cerco feito pelo sector da Mantiqueira, que, após a tomada de Bemfica e do quartel da Remonta, achava-se aquartelada na parada Setembrino. Esse cerco era completado com a "Columna João Ayres", que se encontrava no outro extremo da cidade, vindo por Egrejinha e São Francisco, sob o commando do tenente Eduardo Gomes.

Na tarde de 24 de outubro, essa columna já se encontrava no subúrbio de Juiz de Fora, quando foi conhecida a deposição do sr. Washington Luís, o que a forçou a acampar na Gramma, até a sua entrada triunfal na cidade.

A columna Este tinha á sua disposição toda a B. F. Leopoldina, a qual ficou sob a direcção do coronel Rocha Lagoa, sendo o inspector do trafego o engenheiro Telles.

É difficil registrar-se o entusiasmo de Minas pela revolução, mas é de justiça destacar-se a cidade de Rio Branco, onde a Câmara Municipal, presidida pelo deputado estadual Celso Machado e com o auxilio do coronel Luiz Coutinho forneceram generos, roupa e medicamentos aos revolucionarios.

O difficil registrar-se o entusiasmo de Minas pela revolução, mas é de justiça destacar-se a cidade de Rio Branco, onde a Câmara Municipal, presidida pelo deputado estadual Celso Machado e com o auxilio do coronel Luiz Coutinho forneceram generos, roupa e medicamentos aos revolucionarios.

hacena, enquanto em Ouro Preto o 11º Regimento se dispunha a reagir.

Essas circunstancias não permitiam a vinda de reforços de Belo Horizonte, bem como de Barbacena, onde as forças revolucionarias precisavam se defender de uma surpresa de dois lados.

Mas nem por isso arrefeceu a confiança das que se encontravam á frente do sector de Palmyra.

Com voluntarios de Formoso, distrito de Palmyra, sob o commando de José F. Alvim, de um grande contingente fornecido por aquella municipalidade, que organizou o "Batalhão Jacques Pansard",

Foi, então, que o dr. Andrade Reis, vindo de todos os obstáculos, veio de São João até Barbacena, a fim de pedir aos revolucionarios a apoiar o movimento que iria causar o ruído e grandes prejuizos á população.

Procurando o commando do Estado-Maior, esta fez ver a impossibilidade de suspender a ordem dada, pois o cerco estava feito, a cidade sem agua e luz e a ser atacada, aconselhando-o, mesmo, a não regressar.

A dorosa expectativa que se passava sobre São João del-Rey commoveu o arcebispo d. Helvécio Gomes de Oliveira, que tomou a si ir parlamentar a rendição do 11º Regimento.

Foi esse fim, foi-lhe entregue uma carta do commando revolucionario, carta que é um documento de elevado sentimento humanitário, fazendo um apello áquella unidade e dando ao arcebispo plenos poderes para negociar a rendição.

Essa foi feita no dia 16, ficando a quasi unanimidade do 11º com os revolucionarios, sendo além de mais apprehendido vultoso material bellico.

Finda essa phase, o commando revolucionario, já instalado em Palmyra, voltou as suas vistas para Juiz de Fora.

Já então ali se encontravam as forças do primeiro e quinto batalhões policiais, a companhia de metralhadoras pesadas, o Batalhão João Pessoa" de Belo Horizonte, composto da elite da capital, advogados, medicos, estudantes, altos funcionarios do Estado, "Batalhão Antonio Carlos", elementos do 11º e 12º regimentos e do 10º B. C. de Ouro Preto.

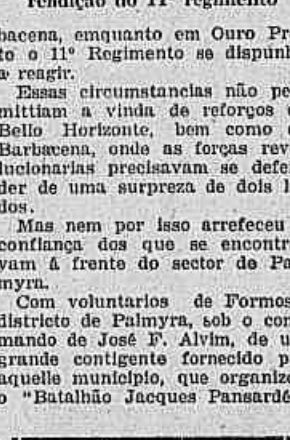
A columna "João Ayres", que tinha perdo de 300 homens e após ter estado em Egrejinha, onde foi acolhida com jubilo, seguiu para o distrito de São Francisco de Paula, a fim de auxiliar o cerco.

O batalhão Jacques Pansard organizado em Palmyra, então, era accrescido com a seccão feminina, onde elementos representativos da sociedade local, costuravam, alimentavam os soldados da Revolução.

Do dia 18 em diante, o cerco foi se apertando e, depois de uns dois combates, verificou-se a mais sensacional victoria que foi a da Companhia de Metralhadoras do contingente commandado pelo general Tourinho, que estava senhor da Estação da Remonta e da Estação da Remonta e o



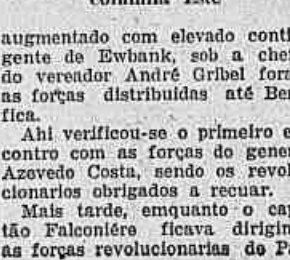
D. Helvécio, arcebispo de Maríania a quem se deve ter sido São João del Rey arrazada, pois foi elle quem negociou a rendição do 11º regimento



Coronel Lery dos Santos, intepido commandante do 2º batalhão da policia mineira e da columna Este



Coronel Lery dos Santos, intepido commandante do 2º batalhão da policia mineira e da columna Este



Coronel Lery dos Santos, intepido commandante do 2º batalhão da policia mineira e da columna Este

antigo quartel do 14º Regimento de Cavallaria.

Elle se constituiu á fortaleza inexpugnável do general Azevedo Costa. Ali se encontravam milhares de toneladas de munições, canhões, metralhadoras, mais de mil homens e excelente cavallaria.

Perdida essa posição, no campo 13 mortos, passaram para o nosso lado perto as trescentas toneladas de munições, mais de mil homens, para mais de quatrocentos cavallos, dois 75, varias metralhadoras, o general Azevedo Costa julgou facil reconquistar a 6, para tal, incumbiu o general Tourinho.

Foi organizada a expedição na qual foram incorporados os voluntarios do batalhão do deputado Azevedo Lima, que lá também se encontrava, em companhia de um filho e um sobrinho. Não tiveram elles cuidado e, ao chegar proximo, ficaram entre dois fogos. O numero de mortos foi para mais de 80 e os feridos se aproximavam de duzentos, grande parte pertencente ao famigerado batalhão patriótico.

De passagem, diz-se que esse batalhão saqueava tudo quanto se encontrava ao seu alcance. Foi nesta occasião que se deu a fuga de capitão Paes, legalista ruivete, que, após ordenar a fuga, abandonou seus commandados, desaparecendo.

Diz-se que, ao chegar ao quartel da Região o general Azevedo Costa se mostrou contrariado com o general Tourinho, tendo este aconselhado que fosse em pessoa retomar a Remonta e que elle operaria, se tivesse á sua disposição 30 mil homens.

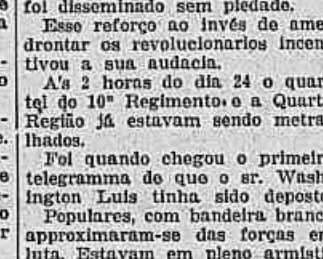
No dia 19, 20 até o dia 23, os revolucionarios estavam apertando o cerco: pelo lado de Palmyra as forças sob o commando do coronel Pessoa; na Gramma, na B. F. Leopoldina, as forças d'Este, sob o commando do coronel Levy dos Santos; pelo lado de Bicas, o destacamento do tenente Laertine e, por São Francisco, a "Columna João Ayres", sob o commando do tenente Eduardo Gomes. De 22 para 23 o canhão de ouro toda noite. No centro da cidade escutava-se a fuzilaria, esperava-se a entrada dos revolucionarios. As perdas legas eram grandes. As forças do general Azevedo Costa estavam prontas para o embate. Diversos especiaes estavam com ordem para descer. Foi pedido um reforço derradeiro. Este chegou, na madrugada de 24, composto de forças do Batalhão Naval. Essas forças estavam aterradas com o heroismo indomito dos gauchos, paranaenses e catharienses, onde o Batalhão Naval foi desmontado sem piedade.

Esse reforço ao invés de amedrontar os revolucionarios incentivou a sua audacia.

As 2 horas do dia 24 o quartel do 10º Regimento e a Quarta Região já estavam sendo metralhados.

Foi quando chegou o primeiro telegramma do que o sr. Washington Luís tinha sido deposto.

Populares, com bandeira branca aproximaram-se das forças em luta. Estavam em pleno armistício.



Vereador André Gribel, chefe de uma columna de revolucionarios de Ewbank da Camara

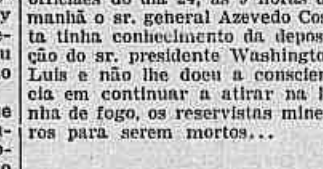


Vereador André Gribel, chefe de uma columna de revolucionarios de Ewbank da Camara

cio, mas quando o coronel Aristarcho Pessoa leu o telegramma, disse ao official, que estava no seu lado: "leia isto, não enxergo sem ocullos".

Por mais meia hora as tropas mineiras foram aprisionadas em combate e sr. Azevedo Costa, pela sua evasão, a fugir, a haver ordem de se dynamizar as passagens.

E o mais hediondo de tudo isso é que, segundo os comunicados de fomes do dia 24, ás 9 horas da manhã o sr. general Azevedo Costa tinha conhecimento da deposição do sr. presidente Washington Luís e não lhe deu a consciencia de continuar a lutar na linha de fogo, os reservistas mineiros para serem mortos...



Vereador André Gribel, chefe de uma columna de revolucionarios de Ewbank da Camara



Vereador André Gribel, chefe de uma columna de revolucionarios de Ewbank da Camara



Vereador André Gribel, chefe de uma columna de revolucionarios de Ewbank da Camara



Vereador André Gribel, chefe de uma columna de revolucionarios de Ewbank da Camara

#### UMA PAGINA EPICA

#### A tomada da Remonta, em Bemfica

No dia 21 proximo passada o major Falconiere commandando a frente da Bemfica, recebeu um aviso do capitão Hector Mendonça de que varios elementos valiosos da guarnição federal de Juiz de Fora procuravam oportunidade para entrar em communicação com as tropas revolucionarias. O major Falconiere depois de informar o estado-maior, foi designado para entrar em contacto com os seus camaradas, desempenhando-se dessa incumbencia com a habitual proficiencia. Traçado o plano das operações de grande envergadura com o fim de contornar e isolar as posições de Bemfica poderosamente estabelecidas sob o commando do general Tourinho — as tropas destinadas a occupar a Remonta surpreendendo a retaguarda dos legalistas, puzeram-se em marcha á noite de 21 para 22. Compunham-se essas tropas dos contingentes Maynard e Falconiere, auxiliares do 1º tenente da Armada Garcia Vidal, figurando nessas forças, além do tenente Guedes, Oliveira Junior e Jonathas Filho, varios officios da policia mineira e voluntarios.

Depois de uma marcha penosissima através montes e vallas, numa noite escura, sem caminhos, vadando rios e pantanos, pela madrugada a columna revolucionaria attingiu as alturas dominando a retaguarda da Remonta, onde aguardava o destacamento commandado pelo bravo 2º tenente Barroso. O major Nelson de Mello acorreu ao seu companheiro ancoso por se libertar das fileiras ignominiosas. Immediatamente o tenente Barroso despertou os seus homens, desceu a sêde da Remonta aprisionando uma companhia do 10º B. C. Em seguida foram presos o deputado Azevedo Lima e o seu "batalhão de voluntarios". Já agora auxiliado pelas nossas forças o tenente Barroso subverteu uma companhia do 2º R. I.

Asssegurado sem perda esse notavel resultado, os occupantes da Remonta não se desdobraram ao inimigo, conseguindo assim realisar varias e importantes capturas no correr do dia. Graças ao excellent e competetissimo concurso do tenente Barroso, do capitão Mendonça, do 1º tenente Onésimo Becker de Araújo e do 2º tenente Paquet, os occupantes da Remonta capturarão cercos, officios do estado-maior em missão, um sargento che-

fe da espiagem da Repôlo. No correr do dia chegou uma ordem do general Azevedo Costa prendendo "por suspeito" o tenente Barroso, sendo imminente a prisão dos seus bravos companheiros já então tranquilos nas nossas fileiras. Só na tarde de 22 é que o general Tourinho comprehendeu sua situação em Bemfica. Os revolucionarios tinham preparado suas posições em parada Setembrino, recebendo o inimigo em plena retratada sobre um fogo nutrido. O combate prolongou-se em sangrentas perdas para os legalistas que abandonaram no campo de acção muitos mortos e uma parte de seus feridos.

Com o favor das trevas os destroços do contingente Tourinho recolheram-se a Juiz de Fora, abandonando todo o armamento, munições, equipamento, utensilios, cavallos e ainda nas trincheiras objectos de uso, roupas, relógios, pela particularidade. Não tiveram tempo nem calma de levar ao menos, os retratos das namoradas!

Na manhã de hontem, 23, as nossas tropas se installaram definitivamente na parada Setembrino, estendendo seus serviços de segurança e vigilância até as portas de Juiz de Fora.

A povoação de Bemfica foi asquada e depredada, com constrangedora ferocidade, provavelmente pelos "voluntarios", os facciosos que o deputado Azevedo Lima trouxe da Favela e da Gamba para "surra os mineiros".

Os maiores Maynard, Falconiere, Nelson de Mello e capitão Garcia Vidal, mais uma vez asseguraram os melhores titulos á gratidão de Minas e do Brasil. Mas as recentes aquisições, os illustres officios do Exército: Mendonça, Rocha de Araújo e Paquet e ceteram na altura dos seus veteranos e ahi lhes fica feito o mais completo elogio. Na retratada aterrada do general Tourinho, coube ao tenente Fashber garantir-lhe a fuga com uma seccão da 1ª Bateria do 4º grupo de Art. de Montanha.

Succede que esse official entusiasmaticamente revolucionario só procurava a oportunidade para se incorporar de nossas forças e, assim, delzando-se ficar atrás propositalmente, occupou uma posição conveniente e em pânico, incorporou-se com os seus dois canhões á nossa tropa.

#### Onde estão aquarteladas as forças revolucionarias de Juiz de Fora

Juiz de Fora, 27 (Do nosso correspondente). — As forças revolucionarias que ora constituem a guarnição militar desta cidade, estão aquarteladas em varios pontos desta cidade.

Uma parte ficou na cidade para o serviço de patrulhamento, sendo que a outra foi destacada para guarnecer varios pontos reputados de valor strategico pelo Estado Maior.

Obedecendo uma determinação do commando geral de Belo Horizonte, as forças revolucionarias não abandonarão suas posições até que a situação que atravessamos fique claramente definida.

#### Chega hoje o primeiro contingente mineiro

Procedente de Friburgo, deverá chegar hoje, á 1 hora da

#### Os chefes de policia civil e militar de Juiz de Fora

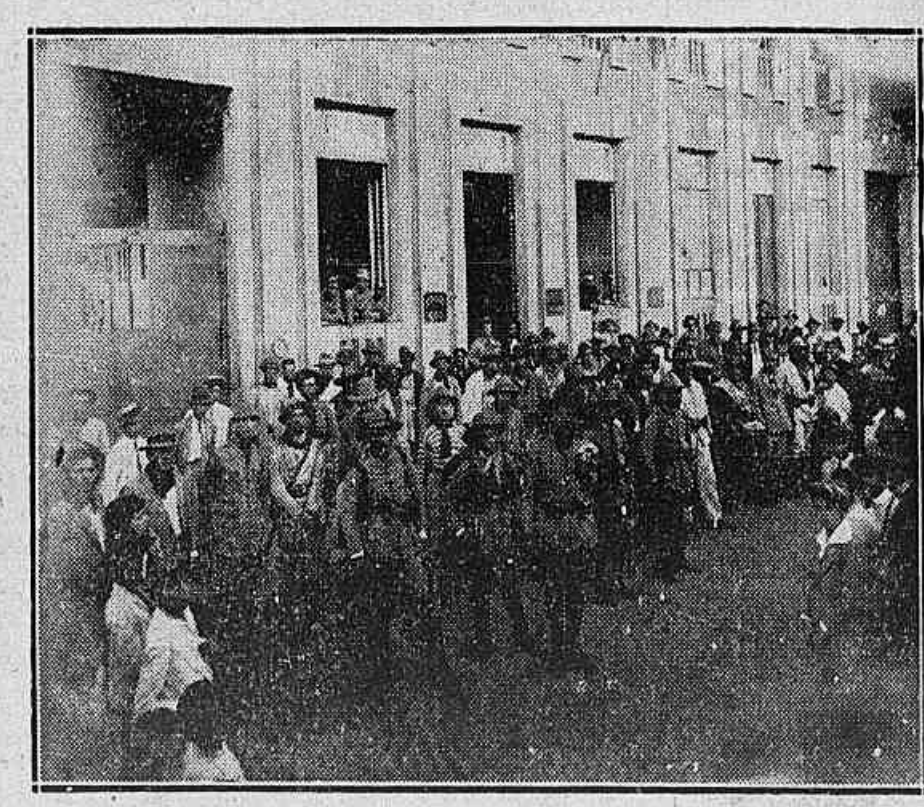
Juiz de Fora, 12 (Do correspondente). — Pelo sr. coronel Aristarcho Pessoa, foi nomeado chefe da policia militar desta cidade o capitão Oswaldo Melchades de Almeida.

Militar dos mais illustres, combatente dos mais arduos das columnas revolucionarias, o capitão Oswaldo, pela sua cultura e pelo seu patriotismo, está apto a prestar á policia militar da cidade os mais assignados serviços.

Para a chefia da policia civil foi nomeado o sr. Menelick de Carvalho, que, anteriormente, foi 2º delegado auxiliar de Juiz de Fora.



Os coronéis Souza Filho, chefe da Quarta Região Revolucionaria, e Aristarcho Pessoa, commandante das forças, ao receberem uma grande manifestação em Juiz de Fora, no ultimo domingo



Uma companhia do batalhão João Pessoa, de Juiz de Fora, ao regressar do combate da Chacara, onde derrotaram as forças do general Azevedo Costa



\_\_\_\_\_























COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA

SESSOES SERRADOR — nos 3 cinemas — das 5 às 7 horas

PALACIO

## FOLLIES DE 1930

A SOBERBA E MONUMENTAL REVISTA com todos os artistas da FOX em que se destacam

EL BRENDEN — MARJORIE WHITE e FRANK RICHARDSON

e ainda EM NOME DA AMIZADE — comédia fallada em hespanhol e FOX MOVITONE N. 87 Horario: 2, 4, 6, 8, e 10 hs.

ODEON

A's 2-4-8-10



A — FOX FILM — apresenta-nos, mais uma vez, os dois queridos artistas de — "Romance do Rio Grande"

WARNER BAXTER e MONA MARIS

no romance sentimental, fallado e cantado

Arizona Kid

Complemento: — PLATOS E NOTAS — comédia — e FOX MOVITONE N. 86

A seguir — a FOX FILM ainda nos dará — Sue Carol — Dixie Lee e Frank Richardson, em

JOVENS AMBICIOSAS

GLORIA 1 hora da tarde

TEMPORADA DE PASSA TEMPO — a 2\$000

Pequenos filmes de grãdes artistas a começar com

Stan Laurel e Oliver Hardy

na comédia fallada em hespanhol — RADIOMANIA

E ainda: — JARDIM EM FLOR — revuette colorida — JAZZ MARINHO: musica e danças — METROTONE NEWS — Jornal sonoro.

Um programma completo da METRO GOLDWYN MAYER.

Programa serrador CRC

PICCADILLY

A SEGUIR NO PALACIO-THATRO

RIALTO

HOJE HOJE

Reprise, a pedido, do soberbo super-film synchronizado da UFA

"Manolesco"

com Brigitte Heim — Iwan Mosjukin

DITA PARLO — HENRIOT GEORGE

LUXUOSA PRODUCCAO PASSADA NA ATMOSFERA ATTRACTIVA DA VIDA MUNDANA E QUE NOS NARRA COM SENTIMENTAL ENCANTO, O DESPONTAR DE UM FATAL AMOR DE JOVEN BOHEMIO POR UMA MULHER VOLUVEL E DE RAÇA.

Improprio para menores

Complemento: UFA-JORNAL 129 e o interessante film cultural da UFA

"Aventuras de uma familia animal"

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (4769)

Capitolio

Imperio

HORARIO: 2-3-40-5-20-7-8-40-10-20

PARAMOUNT JORNAL N. 10

BOM YANKEE, DESENHO SONORO

JEAN ARTHUR

AGUIAS MODERNAS

com CHARLES ROGERS

Os grandes passaros de batalha e a sua heroica tatica de guerra.

A SEGUIR

GARY COOPER

en

O ADORADO IMPOSTOR

"The Texan"

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

THEATRO S. JOSE

Empresario PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos diarios a partir de 2 horas.

HOJE NO PALCO HOJE

Sessões de 8,40 e 8,34

Pela COMPANHIA DE SAINETES, a hilarante peça musicalizada de Sophonis Dornellas.

O PIJAMA DE SEDA

Manoel Durkin, Ismenin dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes em brilhantes coreografias nos principais papeis.

Movels de "A Noiva Cam", rua Visconde, Rio Branco; Malas da Fabrika da rua Lavradio, 55; Objecto de arte da casa Cruzeiro, rua Visc. Rio Branco; Lustres do Dieterle e Cia.

NA TELHA — Em matinee e soiree

A encantadora super-produção da Paramount, cantada, ballada e colorida

BURLESQUE

com NANCY CARROLL e HAL SKELLY

Primeiras representações do elegante e alegre sainete de J. Ribeiro.

A SEREIA DA URCA

NA TELHA — Em matinee e soiree

DEBE DANIELS no super film cantado e synchronizado do Programma Matarazzo

AMOR BEMVINDO

Theatro Lyrico

MARCELLINI

HOJE - A's 21 hs. - HOJE

a celebre comedia

S. Giovanni

Decollato

3 actos de Martoglio

AMANHÃ — AMANHÃ

Sua Eccellenza

Sexta-feira: -

"Serata", de

Jole Marcel-

lini Campagna

Segunda-feira: -

DES-

PEDIDA DA COMPANHIA

NACIONAL

V. da Pátria — T. 5.0072

Cinema sonoro e fallado em

apparellhos da Western

Electric

HOJE

O CORPO DE

DELICTO

maravilhosa e emocionante

pellicula da Paramount

com Antonio Moreno e Maria

Alba. Todo fallado em hespa-

nhol e tres lindos comple-

mentos.

Horario 7,12 e 9,20

AMANHÃ — UM SONHO

QUE VIVEU em matinee e

soiree.

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69

Phone 8-1404

HOJE — Cinema Sonoro

PARAISO PERIGOSO

com NANCY CARROLL

S I M B A

film natural tomado nos ser-

vicos africanos

Precisa-se moço activo com pratica

gerencia optimo varjo. Bom ordenado

e interesse. Indispensavel dispo-

nheiro capital (de 3 a 5 contos, ga-

nhando juros 12 %). — Telephonar a

8-4998, chamando sr. OCTAVIO,

para marcar encontro.

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA HORTENSE LUZ

De que faz parte NASCIMENTO FERNANDES

HOJE HOJE

A's 7,8,4 — QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO — A's 9,3,4

Primeiras representações de popular opereta em 2 actos

e 5 quadros, de costumes do Porto

O GAROTO

DA RIBEIRA

Original de Arnaldo Lette

e Carvalho Barbosa. Musica de Ber-

nardo Ferreira.

Protagonista, Hortense Luz

Um magnifico spectaculo para

familias. Grandioso exito de Por-

tugal. Sucesso garantido.

AMANHÃ — A's 7,3,4 e 9,3,4

Domingo matinee ás 3 horas

O GAROTO DA RIBEIRA

HOJE PATHE HOJE

UNIVERSAL PICTURES apresenta o famoso drama

Missão de Vingança

POR

KEN

MAYNARD

A tatica de um falso surdo — Onçada cavalleiresca —

Um tiro na sombra — Linda intervençao — Velho perni-

ca — Um morto vivo — Fardo peando — Diligencia, en-

vallos e trem.

Noticias de interesse pelo JORNAL UNIVERSAL N. 60

HOJE PATHÉ PALACE HOJE

FOX MOVITONE apresenta o mesmo actor em 7 papeis di-

versos no mesmo film

O AMIGO DE NAPOLEÃO

por PAUL MUNI — o boxeur, o sapateador, o amante, o mu-

sico, o hypnotizador, o papá Chibou e Napoleão.

A historia de uma alma feita de bondade — ranciosophia

das estatuas — Piedosa roubo — Julgamento emotivo —

Bulados artisticos e originaes — Brilhante orquestração.

JORNAL FOX MOVITONE N. 25

REVISTA RITZ

HOJE

POPULAR - HOJE

NOAH BERRY em

AMOR NO DESERTO

Cantada e synchronizada.

HARRY LUBETK em

VAGABUNDO GENTILHO-

MEM

OH, QUE PESO

AMANHÃ: O Bandoeiro —

A Marca Vermelha.

MASCOTTE — HOJE

ALMA BENNET em

DOIS HOMENS E UMA

MULHER

Fallada e synchronizada.

BOB STEELE em

LACANDO A MORTE

MONTY BANKS em

CASA-TE E VERAS

AMANHÃ: A Valsa do

Amor, O Sitio de Sorte.

PRIMOR - HOJE

HOOT GIBSON em

O SITIO DE SORTE

O GORILLA

A MARCA VERMELHA

AMANHÃ: Rio Rita, Mulher

que desdenha.

PARIS - HOJE

BETTY AMANN em

A FLOR DO ASPHALTO

Synchronizado.

BOB STEELE em

O DESTEMIDO

ARTEIROS E ARTISTAS

AMANHÃ: O Grande Gabbo,

Casa-te e veras.

HOJE

PARISIENSE

A Vida e os Milagres de S. Francisco

PARISIENSE JORNAL

CAMONDONGO

DYNAMITE

e uma comedia

DAZ

MEUS

IRMAOS

Camillo e Maria SACRA

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)

FILM CANTA-PO E FALADO. TITULOS EM PORTUGUEZ

com NANCY CARROLL

A SEGUIR

NANCY CARROLL

DOCE COMO MEL

(HONEY)